



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
**Secretaria Nacional de Segurança Hídrica**  
**Departamento de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias Hidrográficas**  
**Conselho Nacional de Recursos Hídricos**

**47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNRH**

**Brasília/DF.**  
**08 de dezembro de 2022**

*(Degravação ipsis verbis)*

1 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – (...) realiza hoje, a partir  
2 de 14 horas e 3 minutos aqui no meu relógio, no dia oito de dezembro 2022. Você pode, por  
3 favor Roseli, aferir o quórum?

4 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Eu vou  
5 fazer uma chamada rápida aqui, já verifiquei que temos o *quórum*, mas para ficar registrado. Ok?  
6 É então iniciando pelo Ministério Desenvolvimento Regional

7 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Wilson, presente,  
8 Cristiane está de férias no dia de hoje e fazendo aniversário inclusive; hoje.

9 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - É  
10 verdade, deixar os nossos parabéns para ela. Ministério Desenvolvimento Regional a segunda  
11 vaga

12 **SR. GILSON PIRES DA SILVA (MDR/SNS)** - Boa tarde a todos, Gilson, presente.

13 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
14 Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério da Defesa, Ministério das Relações  
15 Exteriores, é, Ministério da Economia, Ministério da Economia segunda vaga, Ministério da  
16 Infraestrutura. O Luiz Sérgio estava aí. Eu coloquei aqui a presença dele. Viu Luiz; se você puder  
17 registrar no chat, se não puder, estiver podendo falar... Ministério da Agricultura, Pecuária e  
18 Abastecimento, Ministério da Cidadania, Ministério da Educação,

19 **SRA. MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)** -  
20 Ministério da Educação Luciana, representante titular presente. Boa tarde.

21 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Boa  
22 tarde Luciana, bem-vinda. Ministério da Saúde,

23 **SRA. ADRIANA RODRIGUES CABRAL (MINISTÉRIO DA SAÚDE)** - Presente. Adriana  
24 Cabral.

25 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok.  
26 Ministério de Minas e Energia, primeira vaga, é, Ministério de Minas e Energia segunda vaga,

27 **SRA. MARLIAN LEÃO DE OLIVEIRA (MME)** - Boa tarde. Marlian da primeira vaga tá!?

28 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi  
29 Marlian.

30 **SRA. MARLIAN LEÃO DE OLIVEIRA (MME)** – Olá.

31 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Bem-  
32 vinda.

33 **SR. IGOR SOUZA RIBEIRO (MME)** - Boa tarde, Igor Ribeiro, segunda vaga.

34 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
35 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, porque a Daniela estava presente. Por isso eu  
36 registrei aqui a presença dela. Ministério do Meio Ambiente, é, o secretário justificou aí a  
37 ausência porque ele está no evento internacional. Ministério do meio ambiente, a segunda vaga, o  
38 Ibama; também justificaram a ausência. Ministério do Turismo,

39 **SR. ROBERTO DE PAULA PINTO (MINISTÉRIO DO TURISMO) -** Roberto, Presente.

40 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Olá  
41 Roberto, bem-vindo. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos,

42 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (MMFDH) -** Olá Roseli, mais uma vez  
43 boa tarde.

44 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Boa  
45 tarde Henrique. Obrigado. Agora os conselhos estaduais e Distrital de recursos Hídricos,  
46 representação Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso,

47 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E**  
48 **GOIÁS) -** É, Roseli, Leonardo, presente. Noqueli eu acho que não vai participar.

49 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Ok. É.  
50 Distrito Federal, Espírito Santo, João Lóssio já manifestou a presença, Santa Catarina Paraná e  
51 Rio Grande do Sul,

52 **SR. LEONARDO SCHORCHT B, PORTO FERREIRA (RIO GRANDE DO SUL, SANTA**  
53 **CATARINA E PARANÁ) -** Boa tarde, Leonardo, Santa Catarina, presente.

54 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (MMFDH) -** Roseli, questão de ordem  
55 aqui, deu um pico aqui na hora da minha manifestação, só reiterar que eu estou presente,  
56 representando, Henrique Villa representando o Ministério da Mulher, Família e Direitos  
57 Humanos

58 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Está  
59 registrado Henrique.

60 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (MMFDH) -** Ok

61 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Pode  
62 deixar. É, então Santa Catarina está presente, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro,

63 **SRA. RAILDA COUTINHO DE OLIVEIRA (MINISTÉRIO DA CIDADANIA) –** Boa tarde

64 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Oi Iara  
65 Bem-vinda.

66 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
67 – Não. Não é Iara quem falou. Iara tá presente também por São Paulo.

68 **SRA. RAILDA COUTINHO DE OLIVEIRA (MINISTÉRIO DA CIDADANIA)** – Boa  
69 tarde! É Railda, Ministério da Cidadania

70 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ah  
71 Railda, tá bom. Vou Registrar a (Ininteligível)

72 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
73 – Iara, São Paulo, presente.

74 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi Iara,  
75 bem-vinda. Ministério da Cidadania também presente. Ok, é, Rondônia, Amapá e Tocantins.

76 **SR. ALDO ARAÚJO AZEVEDO (TOCANTINS, RONDÔNIA E AMAPÁ)** – Boa tarde,  
77 Aldo, Tocantins, presente.

78 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pará,  
79 Roraima e Amazonas, Maranhão, Ceará e Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba.

80 **SR. JOÃO CARLOS COUTO LÓSSIO FILHO (DISTRITO FEDERAL E ESPÍRITO**  
81 **SANTO)** – Roseli, João Lóssio, DF. Você me ouviu?

82 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Sim eu  
83 já registrei João sua presença.

84 **SR. JOÃO CARLOS COUTO LÓSSIO FILHO (DISTRITO FEDERAL E ESPÍRITO**  
85 **SANTO)** – Ah, obrigado. É que tive que me ausentar dois segundos e perdi a chamada.  
86 Obrigado.

87 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Não  
88 tem problema. Alagoas Bahia e Sergipe.

89 **SR. EDUARDO FARIAS TOPÁZIO (ALAGOAS, BAHIA E SERGIPE)** – Eduardo Topázio,  
90 Bahia, aqui presente.

91 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi  
92 Topázio. Bem-vindo. É, pelos irrigantes, usuários e sociedade civil e irrigantes,

93 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Jordana presente.  
94 Estão me ouvindo?

95 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Sim  
96 Jordana. Tranquilo. Estamos te ouvindo. Prestadores serviços públicos de abastecimento de água  
97 esgotamento sanitário, Hum, parece que eu vi o Wanderlei. Eu vou tirar aqui, mas,  
98 concessionárias e autorizadas geração hidrelétrica.

99 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
100 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Aparecida Vargas presente.  
101 ABRAGEL.

102 **SRA. MÔNICA IRION ALMEIDA (CONCESSIONÁRIAS E AUTORIDADES DE**  
103 **GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Mônica Irion, ABRAGE, também presente.

104 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok  
105 setor hidroviário, é, indústria,

106 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (INDÚSTRIAS)** - Mário Cardoso, CNI,  
107 presente.

108 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok. O  
109 Alexandre também parece estar presente. Pescadores e Usuários de Recursos Hídricos, de lazer e  
110 turismo, é, Comitê de Bacias Hidrográficas em rios de domínio da União,

111 **SRA. NÃO IDENTIFICADA** - Levei um tombão lá

112 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - O  
113 Anivaldo estava presente. É, Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa.

114 **SRA. NÃO IDENTIFICADA** - Ai Obrigada.

115 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA (ORGANIZAÇÕES TÉCNICAS DE**  
116 **ENSINO E PESQUISA)** - Jefferson Nascimento de Oliveira, UNESP, presente.

117 **SR. NÃO IDENTIFICADO** - Nossa! Você caiu?

118 **SRA. NÃO IDENTIFICADA** - Cai. La na escada.

119 **SR. NÃO IDENTIFICADO** - Roseane?

120 **SRA. NÃO IDENTIFICADA** - Em Brasília.

121 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pessoal  
122 quem tiver com áudio ligado por favor, é, desligar o áudio.

123 **SR. NÃO IDENTIFICADO** - Nossa senhora. Caramba! Escada rolante?

124 **SRA. NÃO IDENTIFICADA** - Não. Aquela escada (Ininteligível) Aquela do meio

125 **SR. NÃO IDENTIFICADO** - (Ininteligível) Você chegou a ouvir aqui a minha presença não é  
126 Roseli?

127 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ouvi  
128 sim. Vocês estão me ouvindo agora? que eu mutei todo mundo.

129 **SR. NÃO IDENTIFICADO** - Roseli?

130 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi?

131 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
132 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - É Wanderley  
133 Paganini, (Ininteligível)

134 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Oi  
135 Wanderlei.

136 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
137 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Desculpa. Tive  
138 problema no computador aqui.

139 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Sem  
140 problema já registrei.

141 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
142 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Pode registrar  
143 minha presença por gentileza?

144 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pode  
145 deixar. Fica registrado aqui. Tá bom?

146 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
147 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Boa tarde a todos,  
148 muito obrigado.

149 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Boa  
150 tarde Wanderley. Então a gente estava nas organizações técnicas de ensino e pesquisa, Jefferson  
151 presente, e organizações não governamentais, ainda não chegaram. Então a gente tem por  
152 enquanto vinte e duas instituições presentes e temos quórum para iniciar a reunião.

153 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Roseli. Acho  
154 que se alguém é que tenha chegado posteriormente quiser fazer o registro da presença poder fazer  
155 no chat por favor agradeço. Então vamos declarar então aberta a nossa reunião ordinária, nossa  
156 47ª Reunião Ordinária. Inicialmente gostaria de perguntar, inicialmente eu gostaria de combinar  
157 como de praxe né que as pessoas que queiram se manifestar com a mão aqui no chat do *Teams*,  
158 eu vou ser bastante cuidadoso em observar o tempo o regimental de fala de cada um de três  
159 minutos, então peço para que todos colaborem com essa questão para que a gente consiga  
160 avançar de forma objetiva na nossa reunião de hoje. Acho que tem um site um microfone aberto  
161 aqui no fundo se puder fechar por favor.

162 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Isso, eu  
163 fechei de todos tá.

164 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Roseli. Então  
165 como eu vinha mencionando, por favor, quem quiser falar ergue a mão no chat eu vou ser  
166 criterioso em acompanhar o prazo regimental de 3 minutos de fala, com relação à votação, vamos

167 fazer a votação oral aqui ao longo do processo, eventualmente caso o plenário decida que faça a  
168 votação nominal, a gente assim encaminha. Mas vamos dar prioridade para votação, é, oral aqui.  
169 Manifestações orais no nosso, na nossa reunião de hoje. Queria informar que foi encaminhado  
170 pela secretaria executiva como uma proposta de encaminhamento aqui do próprio MDR em  
171 articulação com outros nove conselheiros que assinaram um regime, uma solicitação de  
172 tramitação e regime de urgência da proposta de resolução é, que revisa a Resolução 43, que é a  
173 resolução que trata da classificação, critérios gerais de classificação de barragens por dano  
174 potencial. Esse foi um trabalho desenvolvido desde fevereiro de 2020 pela câmara técnica de  
175 segurança de barragens, um trabalho que eu diria que talvez um dos mais complexos e  
176 democráticos que o CNRH conduziu desde que o CNRH passou a estar aqui sobre a gestão do  
177 MDR, e que por fim é, no dia 30 de novembro a Câmara Técnica de Segurança de Barragens  
178 numa reunião ocorrida então nessa data, aprovou o relatório para, para apresentação desse, dessa  
179 nova resolução o qual a gente julga ser uma resolução muito importante para a política de  
180 segurança de barragem. Então gostaria, nós encaminhamos para todos conhecerem esse, essa  
181 solicitação de regime tramitação de urgência e eu gostaria de pautar agora a aprovação desse  
182 pedido desse requerimento, e caso o plenário entenda então como aprovado, nós então pautarmos  
183 a apreciação da solução que revisa a resolução 43. Você quer mencionar, por favor Roseli,  
184 mencionar aqui na tela o requerimento de urgência no qual foi justificado né toda as tratativas  
185 que ocorreram ao longo aí desses mais de dois anos de trabalho da CTSB, numa câmara técnica  
186 específica que foi inicialmente coordenada pelo Professor Carlos Medeiros né, e que infelizmente  
187 em função da perda do professor, posteriormente foi, foi dada continuidade à coordenação de  
188 forma brilhante pelo Ovídio né. Então, como eu mencionei, é uma resolução que trata da revisão  
189 dos critérios de classificação de barragem, sobre seu dano o potencial é uma resolução então  
190 muito significativa para a política de segurança de barragem, sendo o elemento central inclusive  
191 do relatório de segurança de barragem. Então eu gostaria de abrir para discussões se alguém tem  
192 alguma dúvida colocação a respeito do requerimento e na sequência submeter a aprovação do  
193 plenário desse requerimento. Por favor Iara. Contigo a palavra.

194 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
195 – É, boa tarde. É, a gente aqui em São Paulo tem um comitê né que acompanha essa questão de  
196 segurança de barragens que é formado aí por diversas instituições e eu entrei em contato com eles  
197 hoje para entender o posicionamento dele perante essa solicitação aí de última hora e eles  
198 colocaram o seguinte; que em relação aos reservatórios de uso dos múltiplos da água e energia,  
199 não teria objeção. Que essa discussão foi bem amadurecida e tal Ok. Mas em relação aos  
200 reservatórios de mineração e rejeito industriais, que essa discussão não está finalizada. E que não  
201 houve um tempo hábil para analisar minuta depois da última audiência pública, para ver se tudo  
202 que foi colocado nessa audiência consta é, nessa nova, nessa nova minuto que está sendo  
203 apresentada hoje. E disseram que passaram o olho rapidamente e que alguns pontos não estão lá.  
204 E também não houve uma apresentação de uma justificativa do porquê que não entrou ou algo do  
205 tipo. Então considerando essa questão de mineração e rejeitos, o estado de São Paulo eu acha que  
206 ainda não é o momento de votar isso de maneira assim apressada sem ter dado a devida atenção a  
207 essa pauta. Era isso que eu queria colocar. Obrigada.

208 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok Iara. Agradeço, queria  
209 ouvir também outros conselheiros, se tem algum ponto a colocar sobre essa matéria.

210 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Só  
211 lembrando Wilson, que primeiro a gente vota o pedido de requerimento de urgência e caso  
212 aprovado a gente vai, o tema vai entrar na pauta da reunião né então, só isso.

213 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Para apreciação da  
214 resolução e avaliar se ela é aprovada ou não né? Ok. É, equipe da câmara técnica se o Luiz ou  
215 Ovídio tiver algum comentário sobre esse ponto trazendo para Iara acho que seria interessante.

216 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (ABRAGE)** - Boa tarde Boa tarde a todos  
217 conselheiros. Boa tarde, Iara, Wilson. Bom, nós tivemos essa audiência pública citada pela Iara  
218 né, todos os temas levantados na audiência foram tratados dentro da audiência pública, dentro do  
219 grupo de trabalho, é, a maior parte dos itens levantados eles já tinham sido contemplados nas  
220 discussões, tá, então é algo que nós estamos falando de dois anos de discussões, são, são muitos  
221 aspectos e de fato pertinentes, mas que foram sim discutidas exaustivamente na câmara. É, com a  
222 participação da representação na câmara da mineração, o próprio (ininteligível) e também a  
223 agência de mineração, é, então foi considerado sim. Mas é a decisão ali é do grupo né, essa  
224 análise, eu tô aqui apenas colocando um parecer da tramitação na câmara técnica.

225 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok eu acho que se não  
226 tem nenhum outro comentário, Ovídio. Por favor Ovídio.

227 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** – Se eu posso colaborar aí  
228 Wilson, até para a melhor decisão da, de todos no conselho. Boa tarde a todos, até me surpreende  
229 um pouco a posição aí da questão da mineração em resíduos em São Paulo, nós tivemos mesmo  
230 durante a construção da Matriz de mineração, antes mesmo de ir à audiência pública e depois  
231 avaliamos todos os pontos colocados em audiência pública todos foram avaliados dentro do  
232 grupo, tivemos representante de resíduos e dentro do grupo de São Paulo. Representantes de São  
233 Paulo, fiscalizadores de São Paulo né, vou tomar liberdade aqui de citar o nome da pessoa  
234 diretamente de São Paulo que participou, que foi o Eduardo, não querendo personificar, mas,  
235 tivemos um representante lá praticamente o tempo todo desde a construção, inclusive na  
236 avaliação. Obviamente não conseguiu participar de todas as reuniões porque tínhamos reuniões  
237 todas as sextas-feiras né então nem sempre agenda das pessoas permite a participação. E no caso  
238 de mineração né no caso de rejeitos a (ininteligível) esteve o tempo inteiro tanto na construção  
239 quanto na avaliação dos comentários. Então todos eles foram observados, todos eles foram  
240 construídos dentro do grupo de trabalho e nenhum deles deixou de ser analisado acompanhado.

241 **SRA. CLAUDIA SALLES (IBRAM)** - Além né Ovídio, me desculpe só para somar. Cláudia  
242 Salles, eu fui a relatora desse grupo, desculpa não levantar a mão, mas só para pegar o calor aqui  
243 da fala Wilson. E além até da própria relatoria né. Eu sou representante aqui do setor de  
244 mineração né pelo IBRAM e fiz a relatoria do grupo e também esse assunto era todo  
245 internalizado na perspectiva da mineração né. Então eu acho que é só para somar que a gente teve



246 um cuidado muito grande na socialização de todos os atores interessados no tema. Então era só  
247 para mesmo para ponderar e considera esse ponto.

248 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
249 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Secretário só uma  
250 questão de ordem, Wilson.

251 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quem tá falando?  
252 Wanderley.

253 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
254 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Nós já estamos  
255 discutindo o mérito; se é mesmo só para inclusão ou não.

256 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu vou eu vou  
257 encaminhar assim pela...

258 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
259 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - É uma questão de  
260 ordem porque se não a gente vai discutir o mérito e depois que se incluir, discute o mérito de  
261 novo ok. Então vamos, só uma questão de ordem.

262 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok, sim. Ok. Eu vou  
263 passar para Iara e na sequência eu gostaria de ouvir o plenário pela deliberação se incluimos ou  
264 não aceite dessa questão, dessa requisição. Por favor Iara.

265 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
266 – Rapidamente só para esclarecer que eu não, o estado de São Paulo não está discutindo o  
267 processo em si como um todo, mas sim esse último encaminhamento que o Comitê De Segurança  
268 de Barragem do Estado de São Paulo foi pego de surpresa pelo encaminhamento da pauta neste  
269 momento. Eles não estavam cientes que isso já tinha passado pela câmara técnica com a  
270 indicação de entrar na pauta desta reunião e por esse motivo o estado de São Paulo acha que não  
271 deve ser votado em caráter de urgência hoje. Tá? É só em relação a esse último a última etapa do  
272 processo. Obrigado.

273 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Iara. Não.  
274 Ficou claro. Então, eu gostaria de então submeter então para apreciação do plenário se admitimos  
275 ou não esse item como em função do requerimento de urgência. Então gostaria de aqueles que  
276 concordam com pedido de requerimento de urgência para que a gente inclua na pauta e faça na  
277 sequência discussão da matéria permaneçam como está e gostaria também de que tem os registros  
278 daqueles votos contrários e também aqueles que se abstém. Acho que a Iara já colocou né Iara?  
279 Pela não, pela não inclusão pela não admissão é isso Iara?

280 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
281 – Correto.

282 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tem mais algum  
283 Conselheiro que também se manifesta dessa forma de contrário ao requerimento de urgência?

284 **SR. EDUARDO FARIAS TOPÁZIO (ALAGOAS, BAHIA E SERGIPE)** – Eu acho é,  
285 Topázio aqui da Bahia. Eu acho que a, eu queria um maior esclarecimento. Eu acho que o que  
286 Iara coloca é pertinente. Eu acho que se não há essa urgência e se puder, poder adiar para uma  
287 discussão mais aprofundada e ampliar a discussão eu não vejo problema. Nesse quesito é uma  
288 questão de princípio apenas ta? Eu não vejo também problema na própria resolução, mas, eu  
289 acompanho ela de qualquer maneira, mas não vejo também problema que se eventualmente adiar  
290 pra ampliar a discussão. Aí eu queria ver como é o posicionamento do pessoal, eu concordo nesse  
291 quesito com a Iara, que eu acho que um pedido de adiamento não urgente, fazer um procedimento  
292 normal seria não teria nenhum prejuízo. É só uma opinião.

293 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Sim. Então Eduardo  
294 também acompanha da mesma forma que a Iara, Maria Luciana, ergueu a mão também,

295 **SRA. MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO)** - Sim  
296 Acompanho a sugestão da conselheira Iara.

297 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Wilson Azevedo

298 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
299 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO)** - Boa tarde a todos, Wilson, só  
300 para o meu esclarecimento, esse pedido de urgência foi feito por quem?

301 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ele foi feito pelo MDR  
302 acompanhado assinatura de outros nove conselheiros. Conforme o Regimento né que precisa de  
303 10 assinaturas para que um requerimento de urgência seja apresentado ao plenário.

304 **WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
305 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO)** - Bom, tá bom. Eu só, então  
306 iniciativa foi do próprio MDR.

307 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Foi. Foi uma iniciativa  
308 nossa que da secretaria executiva, até em eu diria que, até em respeito ao trabalho que foi  
309 desenvolvido aí ao longo desses mais de dois anos e meio né, pela câmara técnica, a gente  
310 enxergou como sendo importante para a política de segurança de barragem que a gente dê essa  
311 resposta ainda esse ano. Então essa foi a justificativa colocada e sabendo que o debate havia sido  
312 muito amplo e muito democrático né, com a participação aí de todos os setores, a gente entende  
313 que estava maduro o suficiente para apresentar com esse requerimento de urgência.

314 **WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
315 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO)** - Tá obrigado Wilson.

316 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - O  
317 Anivaldo agora Wilson.

318 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor Anivaldo.

319 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
320 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** - Obrigado. Boa tarde a todos e a todas. Estou falando  
321 rapidamente apenas para apoiar os requerimentos de urgência, essa é uma matéria que está aí há  
322 mais de dois anos sendo discutida, essas razões já foram apresentadas e esse é um assunto que...

323 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -Acho  
324 que travou Anivaldo, viu?

325 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, travou para a gente  
326 aqui seu vídeo seu som Anivaldo. Mas pelo que eles nós entendemos até o momento, Doutor  
327 Anivaldo estava mostrando o apoio né ao requerimento de urgência

328 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
329 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Apoio.

330 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Pronto, mas só tinha  
331 colocado em apoio né em função dos dois anos de debate né?

332 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
333 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Sim. Estão ouvindo agora?

334 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim.

335 **ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
336 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Bom, não, só para encerrar, eu acho que a questão das  
337 barragens nos últimos anos revelou que o Brasil está absolutamente atrasado né e tivemos  
338 tragédias né, ainda muito presentes, então tudo que for feito no sentido de apressar e melhorar  
339 ainda mais a fiscalização né, de todos os aspectos referentes a barragem seja de rejeito, sejam né,  
340 barragens de água de outro tipo é fundamental. Portanto eu apoio vivamente o requerimento de  
341 urgência.

342 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. obrigado Anivaldo.  
343 Iara e por fim Jordana também pediram a palavra.

344 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
345 – Wilson só queria mais uma vez salientar aqui utilizando a fala de vocês, que eu acho que em  
346 respeito aos dois anos de debate que, que houve e também em respeito à seriedade que o assunto  
347 traz, essa última etapa ela tinha que ser feita com um pouquinho mais de cautela. A gente poderia  
348 colocar isso para próxima reunião. Porque é uma coisa muito séria, que precisa ser vista com  
349 calma; os acidentes que tiveram foram em barragens de rejeito, que é o que o estado de São Paulo  
350 traz que precisava analisar o que foi incluído a partir da última audiência pública e também as  
351 matrizes de risco que estão presentes, elas têm sido suficientes. Ela tem margem para melhoria  
352 que é o que a gente tá fazendo aqui, mas não justifica essa urgência que pode ser resolvida daqui  
353 30, 40 dias se for o caso. Então eu peço só uma atenção nesse sentido que respeito a dois anos de

354 debate a gente pode honrar todo esse processo com mais 40 dias. Eu acredito que a gente não terá  
355 prejuízo considerando a legislação vigente que ela é minimamente suficiente. Obrigada.

356 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Iara. E Jordana,  
357 a última inscrita.

358 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Olá boa tarde! Nós  
359 entendemos que o grupo fez um trabalho excelente, nós vamos um pouco na linha do que a Iara  
360 colocou devido ao prazo né, de estudo por ser uma matriz complexa nós participamos dentro da  
361 câmara técnica né. Só que a gente acredita que essa matéria ter sido enviada ontem com o grande  
362 peso que é esse documento de volume de informação e de conseqüências, nós não entendemos  
363 como adequado que ele seja pautado dessa forma justamente por ter sido algo debatido estudado  
364 por dois anos dentro de um grupo. Né? Então a gente acredita que essa matéria deveria ter mais  
365 atenção pela plenária para ser trazida na reunião.

366 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Acho que com isso,  
367 acho que, mesmo com as, Aparecida também? Aparecida.

368 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
369 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** – Não. É muito rápido. A gente entende  
370 ter sido enviada ontem, mas requerimento de urgência existem para isso. E ela foi enviada ontem,  
371 mas com todo mundo já disse, foi amplamente discutida nesses dois anos com audiências  
372 públicas para cada uma dessas matrizes e assim, dizer que nos vários segmentos não participaram  
373 da discussão é como se a gente que tivesse aqui na plenária não tivesse uma relação próxima com  
374 quem tá nos representando na câmara técnica. Porque quem tá na câmara técnica, subentendesse  
375 que, se não é o representante da plenária tá passando tudo para o representante da plenária sobre  
376 o que tá acontecendo para poder ter condição tá discutindo. Então a gente nunca vai caminhar. A  
377 gente sabe que reuniões de conselhos são poucas, então nunca caminha.

378 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Sim. Eu queria então  
379 concluir, acho que pelas manifestações né, registrando em ata as manifestações de contrariedade  
380 colocado aqui pela representação de São Paulo, pela representação da Bahia, se eu não me, e  
381 também pela representação do setor de irrigação, eu acho que a gente tem então um requerimento  
382 aprovado né? Pela maioria que apoia então. Em função disso gostaria de abrir então debate dessa  
383 resolução, claro que é colocar ela em pauta não quer dizer aprovar né, então acho que a gente  
384 agora abre então uma discussão para apreciar essa resolução. E caso eventualmente não seja  
385 aprovado automaticamente ela fica registrada como obrigatoriedade para pauta seguinte. Então  
386 acho que isso que é um ponto importante também que eu gostaria de colocar que todos se  
387 sensibilizassem né. Então declaramos então como aprovado o requerimento de urgência e na  
388 sequência gostaria de abrir esse novo item de pauta então, a com a apreciação da resolução que  
389 revisa os critérios gerais de classificação de barragens. É gostaria de convidar para apresentar o  
390 coordenador...

391 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
392 – Wilson dá licença. Só uma questão de ordem

393 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor Iara.

394 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
395 – A gente está alterando a ordem da pauta da reunião ordinária? Porque eu tinha entendido que  
396 esse era o item da reunião extraordinária

397 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. Ele é da ordinária  
398 realmente. Então ele entra como primeiro item, uma vez aprovado o requerimento de urgência,  
399 pelo Regimento ele entra como primeiro item de pauta a partir de agora.

400 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
401 – Ok obrigado pelo esclarecimento.

402 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Iara; e só  
403 registrando como eu coloquei, não quer dizer aprovar a resolução a gente agora vai fazer as  
404 discussões e apreciar a matéria né. Então Roseli, uma vez incluído então esse item aprovado pelo  
405 requerimento de urgência eu gostaria de convidar aos representantes da Câmara Técnica De  
406 Segurança De Barragem, passando a palavra para o coordenador Luiz Gustavo, para iniciar então  
407 a apresentação junto com o Ovídio, coordenador da câmara técnica. Por favor Luiz.

408 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (Coordenador da CTSB)** - Ok Wilson, bom é, esse  
409 grupo ele, ele foi formado já como já disse há algum tempo né já tem dois anos de trabalho com  
410 metas específicas finalizadas a cada ano e nas câmaras, na câmara técnica é remontado o grupo  
411 para dar continuidade esse trabalho que é um trabalho longo. A motivação dele foi de fato  
412 demandas dessa Câmara técnica que também foi corroboradas por demandas externas tais como o  
413 próprio PNRH né que envolve outras discussões também. Então fizemos essa discussão com  
414 bastante cautela com ouvindo sempre as, os pontos contrários, traçando soluções para resolver  
415 esses pontos contrários, só que uma classificação de risco de barragem a gente sempre diz que é  
416 um cobertor curto. Né? Então a gente cobre grandes barragens, descobre pequenas barragens, e  
417 isso é algo que veio da própria lei né? E o nosso grupo fez um esforço muito grande para poder  
418 mitigar essas anomalias que, que acabam vindo da Lei no calor de todo aquele acontecimento das  
419 rupturas das barragens, é a lei ela trouxe aí algumas imposições que acabava as pequenas  
420 barragens ficando comprometidas né, e o risco delas não é alto. Então esse foi um ponto que a  
421 gente chamou muita atenção traçando soluções específicas para que não comprometa as  
422 barragens pequenas sem a devida necessidade portanto resguardando a segurança, e a gente  
423 conseguiu fazer indicadores que levantassem a luz aquelas barragens que realmente estavam em  
424 risco associando a modos de falha. Né Sem muitas delongas, eu vou abrir a palavra para o  
425 Ovídio, que ele vai detalhar aí a, essa matriz para que possa deixar os senhores a par de tudo todo  
426 esse trabalho para subsidiar e a decisão do Conselho. Por favor Ovídio. Ovídio é o nosso  
427 coordenador do grupo de trabalho e tá com a gente aí ajudando nesse trabalho, fazendo um  
428 trabalho muito importante e muito positivo perante a toda a câmara. Por favor Ovídio, a palavra é  
429 sua.

430 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** – Obrigado Gustavo. Boa  
431 tarde a todos de novo novamente. Vou colocar aqui apresentação peço a vocês que me avisem a

432 hora que tiver compartilhado, na apresentação trago para vocês aqui um Panorama geral, se for  
433 necessário nós entraremos em algum detalhe alguma dúvida técnica que possa haver inclusive.  
434 trazendo se necessário, o próprio material do texto que já foi encaminhada aos senhores; a todos.

435 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (Coordenador da CTSB) - Tá na tela Ovídio.**

436 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE) –** Beleza. Então primeiro eu  
437 trago aqui muito rapidamente quais foram as motivações e principais objetivos que a gente teve  
438 né, nós tivemos ali um relatório de auditoria que demandava naquela época o CNRH e ainda não  
439 tínhamos a câmara técnica de análise de projetos né. Demandava essa revisão da resolução já  
440 com vistas as necessidades de detalhamento que já existia E aí na primeira reunião já da câmara  
441 técnica de segurança de barragens foi definida a criação do grupo né já no início ali de fevereiro  
442 de 2020, no meio de fevereiro de 2020 foi quando foi criado e definido o grupo para trabalho ta.  
443 Mas eram os grandes objetivos trazidos ali dentro da demanda do próprio TCU e colocados  
444 durante a apresentação na câmara técnica na época, né, revisar e simplificar os textos para mitigar  
445 divergência de interpretação e entendimento que a gente tinha, incorporar a evolução técnica  
446 ocorrida desde a primeira emissão né o visto que a primeira missão foi em 2012 então havia ali  
447 um já uma evolução ocorrida em todo o âmbito, adequar os critérios para uma classificação de  
448 risco mais assertiva de forma representar melhor os empreendimentos que realmente estivessem  
449 em risco, em situação de risco. Permitindo as atitudes de mitigação com maior foco né. Você  
450 pode olhar para o empreendimento e falar: “Não, esse empreendimento está em risco eu tenho  
451 que dar mais atenção a ele, eu tenho que focar...”. Adequar os critérios para que as estruturas com  
452 maior possibilidade de impacto sejam evidenciadas na classificação do dano potencial permitindo  
453 assim uma gestão mais eficiente conforme os possíveis impactos que se tenham. Aqui também  
454 havia assim muito uma questão de que muitas barragens caíam risco alto de forma muito  
455 automática e precisava ter uma melhor colocação dos critérios ali. Então falando um pouco de  
456 história que a composição, só para a gente trazer o registro teve um grupo de trabalho criado em  
457 2020 que trouxe a primeira versão dos anexos né e deixando a missão de criar os indicadores no  
458 próximo, no próximo grupo de trabalho, o segundo grupo além de criar os indicadores e as  
459 matrizes finalizou eles para os múltiplos a primeira versão né. E já no terceiro grupo de trabalho  
460 que começou em março 2022 foi apurada a consulta feita para os hidrelétricos, desculpa, para  
461 usos múltiplos, foi feita a consulta com os hidrelétricos também e foi construído também a partir  
462 da base que se existia a matriz de resíduos e rejeitos, feita a consulta com resíduos e rejeitos, a  
463 gente, toda essa consulta a gente, trouxe para dentro do grupo para que o grupo pudesse avaliar  
464 item a item, ponto a ponto ta. Ao todo ressaltando um ponto que o Wilson colocou no começo né  
465 nós tivemos mais de 50 participantes além dos titulares. Ressalto aqui essa questão porque a  
466 gente sempre incentivou muito aqueles que queriam participar; nunca em nossas reuniões, era  
467 reuniões semanais, então eram realmente um trabalho, foi um trabalho exaustivo, mas em  
468 nenhum momento a gente falou olha não pode participar não qualquer pessoa que falava olha  
469 queria participar, queria... Então, não tem problema. Toda sexta-feira às 9 horas, passa seu e-mail  
470 você estará incluso no grupo e você poderá participar. Então, nós nunca deixamos que não  
471 pudessem participar. Obviamente nós tínhamos componentes titulares, mas a todos eles foram  
472 dada a voz e foi dado a participação dentro do grupo naquele momento. E só para deixar um

473 ponto, ressalto essa questão porque querendo ou não há uma valorização do esforço dessas  
474 pessoas que se dispuseram a tal a essa discussão a uma necessidade aqui de entender que todo  
475 que as pessoas realmente se dedicaram a isso de forma contínua. E quais foram as premissas que  
476 o grupo adotou já desde o começo né para poder atingir aqueles objetivos né? Primeiro a gente  
477 vai procurar adotar textos mais objetivos evitando um detalhamento muito grande nas questões  
478 em alguns casos né. Às vezes o detalhamento você ir na vírgula, você detalha casos, mas deixa de  
479 trabalhar de forma mais genérica. Adoção de um máximo de cinco níveis para cada parâmetro;  
480 então nós tínhamos níveis com oito, com sete, com parâmetros com 8 ou 7 níveis e isso variava  
481 muito. Então o objetivo é o máximo é cinco. Vamos tentar enquadrar todas as situações e cinco  
482 níveis né. É interessante que a gente começou isso lá em 2020 e o próprio mercado internacional  
483 evoluiu; hoje em dia alguns órgãos do mercado defendem até uma evolução, um máximo de três  
484 níveis, quatro níveis, porque percebeu-se que ter muitos níveis não é o que traz grande  
485 diferencial. Adoção de peso com intervalos entre 0 e 5 para cada para cada parâmetro sendo que  
486 o maior parâmetro, maior nível daquele parâmetro sempre seria igual a 5 e o restante dos pesos a  
487 gente foi trabalhando durante o grupo para poder entender como que poderíamos distribuir. E a  
488 criação de indicadores de risco, ou seja, a gente olhar para os parâmetros entender quais eram  
489 aqueles mais relevantes e dar a eles o sobressalto necessário para que eles pudessem ser pontos  
490 de indicação mais claros da questão do risco para cada um dos critérios. Então quais, ao final do  
491 trabalho, quais foram os indicadores adotados criados ta. Nós temos aqui um indicador de risco  
492 geral ele é concebido com a somatória de todos os valores das matrizes e ele mantém relação com  
493 o antigo CRI antigo né, com o objetivo de que, ele é a soma de todos os parâmetros como era o  
494 CRI antigo né. E com isso ele traz também, ele mantém um bastante do histórico do processo de  
495 evolução da matriz. Um indicador de risco de galgamento, cuja o objetivo aqui é trazer nele os  
496 parâmetros que são relacionados a ao risco de um galgamento de estrutura que é o motivo de  
497 ruptura maior que existe nas barragens do mundo conforme as estatísticas que existem ta.  
498 Indicador de risco de percolação né, que é o segundo grande motivo de ruptura problemas de  
499 percolação de conservação do talude, então a gente trouxe aqui de percolação, utiliza-se muitas  
500 vezes a expressão pipe, e a gente entendeu que percolação seria mais coerente, mas trazendo já  
501 esse panorama, ou seja, um indicador que olhe para esse ponto. Um indicador de risco gerencial  
502 que cada vez mais os setores internacionais e nacionais têm percebido que a falta de cuidado de  
503 gestão muitas vezes com os empreendimentos aqui pode levar também a um risco muito grande  
504 do empreendimento ter problema, a forma como se acompanha, se olha então o objetivo dele aqui  
505 é avaliar os parâmetros relacionados aos planos de segurança de barragens que é uma ferramenta  
506 da Lei. E um indicador que foi criado por último, a pedido da própria área de resíduos e rejeitos,  
507 é um indicador de risco de falta de aderência ao projeto né. Essas estruturas, elas têm uma  
508 característica muito dinâmica muitas vezes né. Não são todas, mas a sua grande maioria dessa  
509 área de resíduos rejeitos, elas vão crescendo enquanto vão sendo utilizadas né. Esse fato de você  
510 toda vez está subindo o empreendimento traz uma necessidade muito maior de haver uma  
511 aderência do projeto em relação à obra né; tá sempre uma coisa com a outra e fazendo tudo ficar  
512 vinculado. Então por isso né desse indicador de falta de aderência do projeto, ele foi pedido,  
513 assim como alguns parâmetros foram pedidos para serem acrescentados pela própria área de  
514 mineração, resíduos e rejeitos. Trazendo aqui um pouco das consultas e contribuições sem entrar

515 em muitos detalhes, mas, nós tivemos para usos múltiplos aqui o calendário que foi utilizado da  
516 época, quando foram feitos, nós fizemos apresentação da matriz, tivemos dois seminários de tira  
517 dúvidas para poder o pessoal trazer as dúvidas que tinha, entendimentos, e depois uma data para  
518 recebimento das contribuições. Foram convidadas entidades de fiscalização, federal, estadual,  
519 associações, empreendedores também foram convidados, associações, tanto técnicas quanto  
520 setoriais, mais de 120 participantes durante a apresentação e os eventos de dúvidas, foram 36  
521 contribuições recebidas. Todas elas um a um analisadas pelos grupos; e dentro dessas  
522 contribuições nós pedimos também a esses participantes que nos enviassem casos né, barragens  
523 que eles tenham conhecimento e que possam ser utilizados. Foram 206 casos analisados no caso  
524 de usos múltiplos. Para o hidrelétrico também fizemos essa consulta no mesmo esquema, no  
525 mesmo formato, entidades também participando todas elas empreendedores, são aqui são mais de  
526 130 participantes, recebemos aqui quatro contribuições e foi o primeiro momento que inclusive o  
527 grupo olhou e falou, opa se nós recebemos tão poucos contribuições e nós tínhamos usados  
528 justamente a matriz aprovada de usos múltiplos naquele momento, havia aqui uma sinalização de  
529 que talvez pudéssemos usar uma matriz só que seria uma matriz de água. Então um pensamento  
530 inicial do grupo que era fazer duas matrizes separadas, o grupo entendeu naquele momento que  
531 uma matriz só de água seria suficiente. E foram analisados 127 casos né para eles aqui. E no caso  
532 de resíduos e rejeitos, nós fizemos aí a consulta também com todos eles enviando, contendo  
533 entidades de fiscalização, associações e tudo, tivemos mais de 100 participantes durante os  
534 eventos, 38 contribuições recebidas e 92 casos analisados né. Pessoal enviou para a gente os  
535 casos para a gente poder fazer essa dinâmica de olhar para eles, de olhar qual o resultado que  
536 você tinha ta. Quais foram os resultados aqui de todo o trabalho e depois também da própria, para  
537 ficar a estrutura final? Então a principal parte da resolução são as matrizes de classificação. Ela  
538 tem o seu texto ali que define esses pontos, mas as matrizes trazem isso de forma clara. Então  
539 para dando potencial associado foram mantidos os parâmetros que eram avaliados antes de  
540 volume, vidas humanas, ambiental e socioeconômico, ta, para classificação de risco o primeiro  
541 ponto que a características técnicas além de manter os seis existentes anteriormente foram criados  
542 outros cinco a pedido de resíduos rejeitos que só vão então nas matrizes de resíduos e rejeitos,  
543 relacionados basicamente a projetos para, aqui é estado de conservação, olha a indicação la. A  
544 seta ficou incorreta, mas para estado de conservação nós temos os cinco parâmetros que existiam  
545 com a diferença que no caso de mineração e rejeitos sai confiabilidade das estruturas adutoras e  
546 entra drenagem superficial. Um pedido já deles porque confiabilidade estruturas, estruturas não  
547 fazia sentido. E para o para o plano de segurança de barragens, nós temos, foi acrescentado um  
548 relacionado a plano de ação de emergência e mantido dos outros, mas a regra operacional dos  
549 dispositivos de vazão fica somente para águas. Ela não vai ser utilizada para resíduos. Com isso a  
550 classificação ela foi feita de duas grandes formas. Lembrando a matriz ela tem o objetivo de  
551 classificar por dano potencial associado e categoria de risco ta. Por dano potencial associado, ela  
552 faz uma soma dos quatro parâmetros né, que pode ser então se ele tem o máximo o valor de cinco  
553 o máximo que você pode obter seria 20 né. E aí com os casos recebidos foram feitas análises  
554 detalhadas e chegamos a conclusão que o limite nosso seria ali o 13 né; esse é um número que a  
555 gente fez muitos estudos para poder falar olha aqui tem um dano potencial alto ta. Então até o 12  
556 até o 13 ali nós estaríamos dentro de dano potencial médio ta. E, depois o limite do médio para o



557 baixo seria o dano o valor 7 tá; dentro do 7 por exemplo, se eu posso aqui trazer, nós temos ali  
558 situações que eram esperadas né, que, que descem, é um valor realmente limite ali na hora que a  
559 gente fez análise né, então algumas situações que a gente avaliou dentro da própria matriz. Em  
560 categoria de risco, qual foi o parâmetro para a classificação em categoria de risco tá considera-se  
561 alto se algum dos indicadores de risco resultarem em Alto. Qualquer um daqueles cinco  
562 indicadores ou quatro no caso da matriz de águas. Se nenhum deles resultarem em alto e algum  
563 resultado em médio ele fica médio. E se todos indicarem resultados em baixo a categoria de risco  
564 ela fica como baixa né. Aqui é que eu vou passar muito rapidamente aqui pelos indicadores no  
565 sentido de mostrar cada um deles, indicador de risco geral ele traz uma condição geral da  
566 estrutura, os limites foram definidos a partir dos casos recebidos, vejam que como tem mais  
567 parâmetros em rejeitos o valor de rejeitos acaba sendo maior. Por galgamento o valor é o mesmo  
568 que é trazido aqui relacionado basicamente a confiabilidade da estrutura extravasora e vasão de  
569 projeto ta, para o indicador de risco por percolação, ele vem justamente relacionado às condições  
570 de deslocamento, infiltração e conservação do paramento ou seja, um indicador que traz uma  
571 conservação geral da estrutura de impermeabilização da barragem e por falta de aderência ao  
572 projeto que não existe na matriz de águas, na matriz de rejeitos foi feito aqui com a soma dos três  
573 principais parâmetros que própria agência entendia como importantes aqui. Para o indicador de  
574 risco gerencial, deixei por último aqui propositalmente, porque ele é uma preocupação em relação  
575 aos pequenos empreendimentos que já foram colocados. Considera que as ferramentas de gestão  
576 e acompanhamento previsto em plano de segurança para barragens contando potencial baixo e  
577 risco médio o risco gerencial somente fica alto se a barragem não possui responsável técnico nem  
578 realiza expressões de segurança; então nós procuramos aqui definir um limite, como disse como  
579 já ressaltou o Luiz no começo, um limite que nos desce confiança naquele cobertor curto. Ou  
580 seja, barragens pequenas com dano baixo que não precisam de pai, elas bastam ter um  
581 responsável técnico definido para aquela barragem e fazer inspeções mesmo que não atenda a  
582 legislação corretamente, mas que agem expressões que não atendam na sua completude, ela não  
583 vai ser barragem com risco alto, ela não vai ter risco gerencial alto. Somente vai ter esse risco  
584 gerencial alta aquela que não havendo exigência de pai não tem nenhum responsável técnico. Ou  
585 seja, você não consegue definir é querendo ou não é uma barragem que você tem pouco  
586 conhecimento e pouco acompanhamento dela. E quê que a gente acha que a gente atingiu com  
587 todo esse trabalho ta? A criação dos indicadores de risco ela traz uma melhor representação das  
588 barragens que merecem atenção intervenção além de ter um caráter muito didático para a  
589 sociedade né. Ou seja, basta apenas nomenclatura alguém que possa olhar e falar essa barragem  
590 está em risco devido ao parâmetro tal. Então automaticamente ela vai saber qual é o risco que tá  
591 atrelado aquilo. Então essa descrição mais clara dos parâmetros também, a revisão de toda matriz.  
592 Isso foi um ponto muito positivo trazido das consultas, uma melhor consideração dos impactos  
593 sociais ambientais em caso de ruptura a gente percebeu que foi dado a partir da discussão dentro  
594 do grupo, querendo ou não a parte social ambiental teve uma maior relevância na matriz de DPA,  
595 e adequação os padrões internacionais de segurança incluindo a maior participação social. A  
596 inclusão dos conceitos de risco de uma dinâmica e dando incremental que atende aquela questão  
597 que a gente falou da evolução técnica que foi colocada aqui lá no começo que era um objetivo  
598 muito forte, uma padronização de terminologias e conceitos entre setores, a gente estava

599 começando a ter muita diferença em relação a isso, uma maior flexibilidade dos órgãos, para os  
600 órgãos fiscalizadores definirem as especificidades. Né. Se alguém puder colocar o mudo aí  
601 agradeço, a maior flexibilidade dos órgãos fiscalizadores. Vejam, aqui foi onde a gente procurou  
602 não tirar a liberdade dos órgãos fiscalizadores em alguns pontos que eram divergentes mesmo.  
603 Que havia diferença entre setores; a gente procurou muito pelo contrário na resolução a gente  
604 deixa claro que os órgãos fiscalizadores têm que trazer a sua realidade para aquele ponto eles  
605 precisam olhar para aquele ponto e trazer a sua realidade. E critério de dano mais flexível para  
606 barragens muito pequenas né, em que mesmo não apresentar risco adicional vidas humanas.  
607 Então a gente acrescentou na matriz, uma, na matriz não; no texto da resolução de forma muito  
608 clara um critério de dano uma possibilidade de que os fiscalizadores possam em caso de  
609 barragens que não impacta a vidas humanas né e que tem um volume pequeno, que eles possam  
610 definir os seus critérios de dano. Sendo assim, quando eles assim eles o fizerem, eles poderão ali  
611 se adequar melhor a realidade para as suas necessidades de novo trabalhando com aquele  
612 cobertor mais curto ali, aquela necessidade de adequação. E aí isso tudo traz uma maior clareza  
613 de como empreendedor pode evoluir na classificação; ele sabe aonde ele pode subir nos  
614 parâmetros, ele sabe muito bem aonde ele pode buscar ou seja, não era um parâmetro que  
615 realmente se não trabalhasse aquele não trazia não traria evolução né. Hoje não; hoje se ele  
616 trabalhar um parâmetro já tem condição de evoluir nas questões. já no final aqui, falando dos  
617 agradecimentos não posso deixar de fazer uma menção honrosa já trazido aqui pelo pelo Wilson,  
618 já trazido aqui pelo Luiz, mas ao Carlos Henrique, nosso grande mentor aí desde o começo desse  
619 processo, que nos deixou e devido a covid no meio dele, e que sem dúvida esteve conosco até o  
620 final. Eu me lembro muito bem na nossa última reunião do grupo de trabalho as pessoas falam,  
621 não mas eu lembro que o objetivo lá no começo a gente falava com Carlos era esse mesmo e tal,  
622 então ele nunca deixou de ser parte do processo, ele nunca deixou de estar com a gente né nessa  
623 construção. Sempre foi uma pessoa que procurou ouvir, procurou entender, tinha suas posições  
624 firmes, as suas decisões de, a sua experiência colocada mas que nos ensinou muito aí nesse  
625 processo. E um agradecimento aqui geral mas as coordenações das câmaras técnicas aí que deu  
626 muito suporte durante três anos de trabalho, é, nas pessoas aí da Cristiane, da Jussara e do Luiz  
627 agora, aos órgãos fiscalizadores que participaram muito ativamente, ANA, ANEEL, ANM,  
628 órgãos regionais, vou tentar lembrar aqui, INEMA, CETESB, INEA e, o pessoal do MDR do  
629 COGERH lá da transposição também participou muito, pessoal do próprio Ministério do MDR  
630 ali que tá colocado, associações técnicas de setores de tempo inteiro IBRAM ABRAGE,  
631 ABRAGEL, né, muito presentes e muito ativos junto conosco, empreendedores que também não  
632 estiveram né, sociedade civil foi um ponto muito importante do grupo aqui é importante a gente  
633 trazer isso ou seja, a gente nunca deixou de ouvir as pessoas, de ouvir a população e nos trazer  
634 para a realidade e aos participantes do grupo ta. Acho que é importante deixar esse registro;  
635 foram reuniões semanais, toda semana tinha reunião e muito raramente nós não tivemos uma  
636 reunião semanal e houve sempre um respeito para ouvir diferente houve sempre um respeito para  
637 ouvir o outro lado. isso sempre foi importante dentro do grupo a gente procurou reforçar isso.  
638 Então agradeço todo o grupo agradeço a tudo que foi definido e fico à disposição aí para tirar  
639 qualquer dúvida.

640 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem, muito  
641 obrigado Ovídio. Acho que você conseguiu sintetizar muito bem o conteúdo né do que essa  
642 resolução traz, é importante ser agradecimentos, eu infelizmente não participei junto do grupo  
643 mas os relatos impressionaram bastante da forma como grupo trabalhou então, acho que é um  
644 caso de muito sucesso aí de exemplo inclusive para outro trabalho no âmbito do CNRH. Eu  
645 queria pedir, muito obrigado Ovídio, o Luiz, tudo equipe Cláudia, relatora nesse trabalho. E eu  
646 queria pedir a Roseli Rose, se você puder por favor projetar o texto da resolução e queria que  
647 abrir então para perguntas para dúvidas para proposições que o plenário queira trazer nesse  
648 momento. Ok. Acho que não tendo nenhum inscrito, a Roseli esta projetando aqui o texto da  
649 resolução o qual foi bastante discutida e o Ovídio apresentou aí em resumo os elementos que ela  
650 contém. Por favor Jordana, é a primeira inscrita.

651 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** – É. eu acho que às  
652 vezes, eu não sei se quer passar a resolução e depois a gente conversa sobre também pode ser né  
653 porque aí fica mais dinâmico também.

654 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, eu queria evitar de  
655 fazer a leitura aqui da resolução integral, então se você tiver alguma contribuição por favor.

656 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** – Pra só parabenizar de  
657 fato. Igual eu falei, foi um trabalho árduo eu tentei por algumas reuniões acompanhar, mas  
658 realmente era semanal, era muito empenho da equipe principalmente trazer na experiência dos  
659 fiscalizadores, da ausência de parâmetros né que eles necessitavam para trazer essa segurança  
660 principalmente para eles atuarem né digamos assim. A posição assim que a gente traz é só  
661 realmente é um receio que nós temos, mas que a gente entende que ela não vai ser suprida 100%  
662 na resolução. A gente entende que ela tem vícios da lei né; então por isso a gente se manifesta  
663 com alguns produtos que nos trazem insegurança de acabar entrando barragens pequenas de  
664 irrigação né pelo fato de um único indicador classificado como alto poder ser usado como o  
665 enquadramento dessa barragem dentro da Lei sabemos que vai caber ao estado regulamentar.  
666 Porém é uma possibilidade. Então é mais Wilson no sentido igual a gente falou na Câmara  
667 técnica né de que a gente quando Conselho possa orientar o congresso das revisões necessárias  
668 que a lei precisa passar né porque como a gente levantou na reunião da câmara técnica, para você  
669 descobrir se a barragem se enquadra ou não na lei você precisa analisar todas as barragens. Você  
670 precisa passar todas elas pela classificação, então a gente entende que essa, a gente, setor ta.  
671 Queria trazer para plenária, que a gente também fizesse essa, esse aconselhamento ao congresso  
672 né para que esses vícios e essas necessidades de ajuste da Lei pudessem ser feitos e pudessem ser  
673 dados atenção nesse ano, nesse novo ano aí que a gente vai entrar aí nessa nova coordenação  
674 digamos assim que a gente vai adentrar em 2023. Nesse sentido. Mas parabenizar o trabalho que  
675 realmente foi ardo e intenso de todos que participaram lá do GT.

676 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Tá bom obrigado Jordana  
677 eu acho que nessa fala sua até queria fazer um questionamento aqui, principalmente ao Luiz e ao  
678 Ovídio. Sabe da importância do CNRH na própria elaboração da Lei de Segurança de Barragem,  
679 tem algum ponto, nessa fala da Jordana, tem algum ponto que vocês trazem de recomendação

680 para eventualmente a gente deixar o registro aqui na reunião sobre essas questões de algum ajuste  
681 num ponto, do da própria Lei de Segurança de barragem? Eu acho que talvez era um momento de  
682 deixar esse registro.

683 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (Coordenador da CTSB)** – Sim; obrigado aí pela  
684 Jordana levantar esse tema de fato foi muito discutido Wilson e os demais, no grupo de trabalho  
685 de que a lei ela, ela tava sendo rígida como tem que ser com barragens que de fato tem um risco  
686 muito alto, porém barragens menores a lei ela tá rígida demais a ponto de, de correr o risco de  
687 alguns setores serem penalizados quanto a viabilidade Econômica de alguns projetos né. E sem  
688 necessidade. A gente tratou esse item com bastante cuidado aqui na matriz tá é, esse artifício que  
689 nós trouxemos de barragem com volume acumulado pequeno né, a consequência da abertura da  
690 barragem tá bastante associada no seu volume, a gente abriu a possibilidade dos estados fazer  
691 uma classificação própria, isso não é eu sempre brincava no grupo de trabalho na própria Câmara  
692 técnica, isso não é alma jabuticaba, não é gente que tá criando, é, outros países que estão  
693 desenvolvidos nessa lei de barragem eles têm essa essa diretriz de uma matriz própria para isso,  
694 então como eu disse lá no início nós tentamos contornar alguns pontos que a lei ficou  
695 desequilibrado ta. E para deixar aí no registro que nós achamos que principalmente das  
696 equilibrada pelas nossas discussões é enquadramento com dano potencial médio para todas as  
697 barragens de todos os usos. É, talvez isso seria melhor adequado a situação se fosse apenas para o  
698 setor de mineração que foi quem trouxe esse calor as instruções aí né durante a promulgação da  
699 Lei. Também a questão do risco alto, então se a barragem não tem um DPA alto né, ou seja  
700 ninguém tá em risco de vida se ela vier a romper, para que enquadrar ela na (ininteligível) se o, a  
701 classificação de risco foi alta? Então esses dois pontos foram bastante discutidos especialmente  
702 para as barragens pequenas de uso múltiplo ta.

703 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok obrigado

704 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** - Se eu posso só contribuir aí  
705 Wilson com dois pontos aí além disso, a gente tentou na resolução aqui trazer um pouco dessa  
706 clareza, esclarecer um pouco a questão de um ponto da Lei além desses que o Gustavo trouxe e  
707 que a questão onde há deixa claro ali a questão do Risco alto a critério de fiscalizador. A gente  
708 tentou aqui dentro da nossa possibilidade tem um item aqui da resolução que deixa muito claro  
709 que em desejando utilizar esse item acho que é o item 7 ali o parágrafo 7 ali do artigo sétimo,  
710 indesejado utilizar esse item ou fiscalizador terá que emitir a resolução que regulamenta essa  
711 questão né; o inciso parcialmente será utilizado o parágrafo sétimo que tá aí na tela, o inciso 5º do  
712 parágrafo único do artigo somente será utilizado como critério para enquadramento de barragem  
713 caso o órgão fiscalizador considerar pertinente regulamentar esse enquadramento. Ou seja, aqui a  
714 gente procurou tentar tirar hoje que é uma dúvida na lei quando se há uma análise jurídica dos  
715 muitos fiscalizadores que trouxeram pra gente isso também, que é assim, na forma como está  
716 escrito alguns entendem que o órgão fiscalizador não pode dizer que não vai utilizar; então aqui a  
717 gente procura deixar claro que se ele quiser utilizar ele tem que regulamentar isso. Ponto né? E  
718 um outro ponto que eu acho que pode ser olhado com carinho na lei se num segundo momento  
719 pela, pelo, pelos, pelos nossos legisladores é você deixar algumas definições para o órgão  
720 fiscalizador de cada um dos setores. Porque eles têm melhora a realidade daquilo. Né. Você

721 definir como disse o Luís, a, dano potencial médio para todo mundo tem que ter pai. Pode ser que  
722 para um setor vale a pena. Pode ser que para outro setor não vale a pena. Pode ser que isso tenha  
723 a realidade e tem a sua clareza então a gente procurou se adequar aqui, mas eu acho que a gente  
724 esses pontos a gente acha que merecem ser utilizados e avaliados melhor lá na lei para a  
725 classificação principalmente né além dos pontos que merecem observação.

726 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Acho que isso é um  
727 bom registro para eventualmente constar no encaminhamento da reunião né. Iara por favor,  
728 Adriana e Jordana são as próximas inscritas. Por favor Iara.

729 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
730 – Bom, eu queria primeiramente reforçar que o estado de São Paulo acha que esta última, esse  
731 último movimento do processo participativo ele está prejudicado, gostaria de constasse em ata  
732 que não houve tempo hábil do grupo de São Paulo analisar a presente minuta que foi mandada  
733 ontem, não houve nem 24 horas para mobilização do grupo técnico, e que apesar do estado  
734 reconhecer todo o processo participativo essa última etapa ela está assim prejudicada. E não  
735 existe nenhum subsídio para justificar tamanho é urgência ta. Gostaria que isso constasse em ata.  
736 Isso dito, chama atenção para o artigo 9 que determina aí que os órgãos fiscalizadores terão prazo  
737 de dois anos né, para reclassificar em todas as barragens sob sua jurisdição e nós achamos que  
738 esse prazo ele é um prazo não factível isso foi trazido já, era um ano antes né que tava aqui na  
739 proposta anterior agora vem como dois e que esse, esse número ele não é factível. E que a  
740 determinação desse prazo deveria ficar para cada um dos órgãos fiscalizadores porque não é uma  
741 lei escrevendo na, escrevendo no papel que vai fazer com que isso aconteça. Então gostaria de  
742 sugerir para que retirasse esse prazo de dois anos e que esse prazo ficasse incumbido de cada  
743 órgão fiscalizador determinar, publicizar e oficializar de acordo com a sua capacidade de atuação.

744 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok acho que essa é uma  
745 sugestão que a gente merece apreciar. Você poderia Roseli colocar uma redação abaixo para um  
746 novo Artigo 9 conforme a Iara sugeriu, para a gente apreciar essa sugestão. Os órgãos  
747 fiscalizadores, como é que poderia ficar, a, Iara, tem alguma sugestão para redação nova?

748 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
749 – Deixa eu pensar aqui com vocês.

750 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** - Wilson

751 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim, Ovídio.

752 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** - Desculpa a intromissão e não  
753 te levantar da mão acabo cortando a fila, mas coloca aqui até para questionamento se dentro do  
754 colocado pela própria Iara, haveria a necessidade de haver uma citação visto que isso vai ficar a  
755 critério dos órgãos fiscalizadores, eu acho que assim temos o prazo de um ano para que eles  
756 refaçam as suas regulamentações né, mas se for, se a proposta for de que isso fique a conta do  
757 fiscalizador eu entendo que talvez o artigo não houvesse nem a necessidade de estar presente ta.  
758 Eu acho que valeria a supressão dele visto que aí assim o órgão fiscalizador tem que rever o seu

759 normativo em um ano; quando ele vai revisar aí ele, ele faz essa reclassificação ali por conta dele,  
760 porque depois de um ano essa aqui de qualquer forma ela fica caduca né.

761 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Eu entendo a  
762 dificuldade inclusive né Iara? Acho que até se outros representantes de estados e órgãos  
763 fiscalizadores também quiserem se manifestar sobre esse ponto, mas reconheço e isso inclusive é  
764 um dos diagnósticos né da falta de capacidade de pessoal principalmente da, dos órgãos  
765 fiscalizadores né.

766 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE**  
767 **JANEIRO)** – Exatamente Wilson. Porque o estado de São Paulo não conseguiu nem, é, vistoriar  
768 e revisar todas as barragens na atual legislação então com essa entrando em ação e com um artigo  
769 9º, começaria tudo novamente. Então dois anos não, não é factível mesmo.

770 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então acho que talvez a  
771 sugestão de supressão, eu acho que isso aqui a gente não vai ter grandes prejuízos para, para o  
772 objetivo da resolução se, Luiz, o quê que você avalia?

773 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (Coordenador da CTSB)** – Tô de acordo com a  
774 supressão.

775 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu queria ouvir também,  
776 nós temos algum representante da ANA do setor de fiscalização de barragens também acho que  
777 seria interessante se quiserem comentar. Porque a ANA vai ter um papel importante também aí;  
778 uma demanda grande. tudo bem, Menescal? Rogério, Rogério.

779 **SR. ROGÉRIO DE ABREU MENESCAL (ANA)** – Tudo bem. A todos, boa tarde.

780 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – Por favor eu gostaria de fazer um comentário sobre essa  
781 observação.

782 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor, por favor Júlio.

783 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – Ok é o seguinte; nós sabemos como é que tão  
784 funcionando esses órgãos de fiscalização eles foram comprimidos nas suas atividades. Isso é um  
785 aspecto nós sabemos, por exemplo; eu sei que do Ibama em Minas que ele tá com um terço do  
786 mínimo de fiscais que ele deveria ter Tá. Mas o que que acontece? Se nós formos adequar a  
787 urgência que tem em cima dessas barragens a restrição de recursos do governo, que eu acho que  
788 vai começar a mudar daqui para frente, nós vamos acabar condenando muito dessas barragens  
789 talvez ao rompimento antes disso. Eu tô falando mais especificamente do caso de barragens de  
790 rejeito. Se você for virar uma ANA e falar o seguinte, não, qual é o prazo que você vai dar para  
791 você poder reclassificar todas, e ela falar assim ah vão ser 8 anos com recurso que eu tenho aqui.  
792 Nós vamos esperar oito anos para reclassificar barragens que podem matar gente? Entendeu? É  
793 essa que a minha questão. Eu não retiraria o artigo 9º tá. E acho que tá bom como está. É isso aí  
794 muito obrigado me desculpe aí a interrupção.

795 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - Wilson. É, Adriana falando. Eu não sei se eu  
796 posso, posso colocar aqui a minha opinião?

797 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Vamos seguir, vamos  
798 seguir aqui os inscritos né pra não tumultuar. Por favor Adriana.

799 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - Eu vou dar minha contribuição com relação a  
800 esse artigo 9º. Eu acredito que a legislação no Brasil até na questão dos recursos Hídricos que é  
801 onde CNRH atua, ela tá indo muito para a questão da auto-regulação. Então eu penso que talvez a  
802 gente poderia colocar neste parágrafo de que os órgãos fiscalizadores de segurança teriam prazo  
803 de dois anos a partir do recebimento da auto-regulação ou seja, da auto-classificação dos  
804 empreendedores, então todos os empreendedores vão entregar relatórios ou não vão enfim os que  
805 entregarem estiverem lá se declarando como risco alto, é, os órgãos fiscalizadores daí sim terão  
806 esse prazo de dois anos para revisar esse tipo de barragem. Então quando você abre para  
807 autorregulação você diminui essa questão do problema do efetivo dos órgãos fiscalizadores. Mas  
808 para isso para que os para que os empreendedores façam isso isso tem que ser uma  
809 obrigatoriedade; como é uma obrigatoriedade ele entregar o pai, como é uma obrigatoriedade ele  
810 entregar o relatório de inspeção né, então a cada por exemplo, a cada entrega de inspeção ele tem  
811 que entregar a sua auto-classificação. Junta. Entende? Então isso seria uma coisa do tipo, olha eu  
812 tô dizendo que a minha barragem tem projeto, então assim a gente já tem uma metodologia para  
813 que o empreendedor se auto-regule. Isso é bom porque a gente também tem problema dos órgãos  
814 fiscalizadores, tem órgãos fiscalizadores muito estruturados com gente nova, com gente é que tá  
815 com engenheiro, com técnicos, com geólogos, enfim e tem órgãos fiscalizadores que estão  
816 desmantelados com o próprio Júlio falou; então eu acredito que quando você deixa para o  
817 empreendedor fazer essa sua auto-classificação, ele é a pessoa que mais conhece a sua barragem  
818 é muito mais fácil para ele fazer essa auto-classificação do que ele entregar na mão de o órgão  
819 fiscalizador que não tem conhecimento, não tem dados, não tem nada. Até os órgãos  
820 fiscalizadores.

821 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Porque depende dos  
822 dados né. Depende dos dados do Empreendedor. eu entendi.

823 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - Eu acho que isso seria um ponto positivo,  
824 porque a gente tem que migrar para isso. Porque não existe órgão fiscalizador, pense numa  
825 quantidade de barragens que nós temos; toda a fiscalização é por amostragem não existe órgão  
826 fiscalizador em nenhum que consiga fazer a fiscalização de todas as suas barragens; não existe. É  
827 tudo feito por amostragem então assim e de repente colocar um parágrafo do tipo, caso do  
828 Empreendedor entregue a sua auto-declaração de categorização de risco e dando potencial  
829 associado de má fé digamos assim, ou errôneo e tal, aí sim ele vai ser penalizado pelo órgão  
830 fiscalizador conforme o órgão fiscalizador entenda. Uma multa, não sei. Entende? Para também  
831 não deixar que o cara, tipo, o empreendedor, ah tá tudo bem na minha barragem e não ta! Né?  
832 Então esse é o caminho da auto-regulação na parte de recursos hídricos que eu tenho  
833 acompanhado algumas discussões e que eu acho que pode trazer para nós um benefício aí nessa  
834 questão Tá. E isso eu falo porque eu aqui no setor de saneamento, no nosso órgão fiscalizador

835 aqui no Paraná, em 2012 nós tivemos que bater na porta do órgão fiscalizador para dizer olha  
836 existe uma lei 2010 vocês precisam regulamentar. Vocês precisam fazer a sua resolução porque a  
837 gente precisa saber o que a gente vai ter que atender aqui no estado né. E então a gente teve que,  
838 o empreendedor teve que fazer esse papel; e a gente teve que ir lá teve que ajudar a conversar e  
839 fizemos a nossa auto-declaração digamos assim para o órgão porque ele não tinha condição dele  
840 fazer né. Então isso é uma indicação.

841 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Isso é um fato importante  
842 né. Que depende também da informação do Empreendedor né é...

843 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - E outra situação que eu queria contribuir é que  
844 essas todas essas discussões quando o CNRH colocar grupos de trabalho, colocar revisão de... Eu  
845 acho que isso é deve ser no setor de segurança de barragem uma coisa que é contínua não pode  
846 acabar esse essas discussões né junto à sociedade juntos órgãos e incluir também a Associação  
847 Brasileira de Normas Técnicas que está né fazendo a revisão, tá começando a compor as as  
848 normas técnicas para barragens né. Então fazer discussões é, conjuntas. Porque durante o  
849 processo a gente sente às vezes que são dois grupos que estão às vezes discutindo uma mesma  
850 pauta por exemplo; um tipo de terminologia ou um tipo de terminologia que o leigo entenda ou  
851 uma terminologia técnica e ao mesmo tempo em grupo separados então depois no andar da  
852 Carruagem eu sei que foi incluído né, mas não foi incluído desde o começo né, até porque não  
853 existia também o poder da ABNT nesse, nesse sentido.

854 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É e aí teria que ter algum  
855 tipo de vínculo para a participação deles mais atuante né. Mas eu queria, eu queria avançar

856 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - posso só fazer mais uma contribuição por  
857 favor?

858 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Por favor Adriana o  
859 tempo Desculpa eu estar sendo chato com relação ao tempo, mas por favor.

860 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - Tá. Não só a questão da divulgação disso, se  
861 serviço daí o CNRH fazer uma ampla divulgação disso em comitês na mídia só, só essa questão.  
862 Obrigada Wilson Desculpa aí o tempo.

863 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não, de nada. A questão  
864 da publicação a gente tem sempre tomado o cuidado de encaminhar as resoluções no caso a todos  
865 os envolvidos no caso órgãos fiscalizadores, para receberem. E publicidade, claro a gente coloca  
866 no site do CNRH, coloca no Diário Oficial que é um instrumento oficial né de publicação dos  
867 atos do Conselho. É, por favor Jordana, eu queria ver se alguém tem mais alguma sugestão para  
868 redação desse Artigo 9 para a gente tentar encaminhar esse assunto. Teve algumas colocações  
869 que eu tive eventualmente de suprimir, como foi colocado inclusive pela Iara, Luiz e o Ovídio a  
870 princípio manifestado concordância e queria na sequência que eu vi Jordana e os demais  
871 inscritos. Por favor Jordana. Eu já passo na sequência Júlio, tem outros inscritos aqui na sua  
872 frente.



873 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – Tá ok. É só porque você falou sobre o artigo 9º e eu  
874 queria continuar nele. Obrigado.

875 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu já chego aí em ti.

876 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – Ok obrigado.

877 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Ah não eu só era, o  
878 meu não é 9º se você quiser me deixar depois. É que o 9º entrou depois que eu tinha levantado a  
879 mão; então...

880 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Fica com a mão aí  
881 por favor. É, Mário alguma contribuição aqui ao Artigo 9º?

882 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (CNI)** - Encontrei com a Cláudia, a  
883 Cláudia tinha pedido a palavra para mim aqui, eu vou ceder a fala para ela. Claudia.

884 **SRA. CLAUDIA SALLES (IBRAM)** - Na verdade era até para concordar com que Júlio trouxe  
885 né assim de ser temerário a gente ficar com esse com esse prazo em aberto de não haver uma  
886 reclassificação das barragens né, isso a gente discutiu bastante no âmbito do grupo, do grupo de  
887 trabalho, da importância da gente ter esse, uma data né. Porque senão esse, esse prazo não, não  
888 reclassificação isso aí pode levar a uma situação muito complicada né e somando isso que  
889 Adriana comenta sobre processos de auto-declaração, eu acho que a gente pode balizar isso por  
890 todos os setores né Adriana, o setor de mineração ele tá né, muito nessa, nesse caminho sim né,  
891 especialmente o setor privado; mas aqui a gente está falando de barragens que também tem são,  
892 são de Gestão Pública né, e não é isso que acontece normalmente. Então eu entendo que a gente  
893 deixar em prazo, a gente a gente deixa muito enfraquecido esse nosso, essa nossa resolução.

894 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Eu queria, desculpa antes  
895 de passar, talvez a gente se manter no artigo 9 e incluíssemos um parágrafo único abaixo  
896 colocando uma válvula de escape para os casos supervenientes que eventualmente os órgãos  
897 fiscalizadores não consigam e nesse caso eles encaminham um relatório ou circunstanciado para  
898 o CNRH demonstrando as dificuldades a impossibilidade de atender a resolução. Porque eu  
899 acredito que alguns órgãos tenham capacidade e devo fazer em dois anos e para aqueles que  
900 porventura não consigam eu entendo que seria por uma situação justificável. E aí a gente incluiria  
901 essa, esse parágrafo para, vamos dizer tem uma válvula de escape para aqueles órgãos que a  
902 gente sabe das dificuldades que certamente vão ter nesse processo. Eu Vou sugerir aqui no chat  
903 uma redação enquanto isso eu vou passar aqui para os próximos inscritos. Por favor Júlio.

904 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – Bom; olha eu vou falar meu exemplo todo aí tá em cima  
905 de barragem de rejeito de mineração ta. E o que eu vou dizer tá certamente não vai ser adequado  
906 para outros tipos de barragem. Mas eu queria falar em cima do que a menina falou ali antes do  
907 Paraná. E ela disse que é a questão da auto-declaração poderia resolver em parte o problema. Eu  
908 tenho muito receio dessa questão da auto-declaração e tenho falado isso em diversos foros;  
909 diversos. Eu acho que pode haver um equilíbrio entre essas coisas. As barragens com pequeno

910 potencial de dano poderiam poderíamos receber auto-declaração e quando for feita a fiscalização  
911 você vai verificar se auto-declaração estava correto ou não. Mas barragem de rejeito com  
912 potencial médio e alto de dano não pode ser auto-declaração gente; porque o cara tá pensando na  
913 economia da empresa dele, tá pensando no resultado financeiro. Isso foi o caso de Brumadinho  
914 em que a TÜV Süd deu o como é que chama, o laudo que eles gostariam ta. Forneceu esse laudo.  
915 E aí? Depois que rompeu? Quer dizer, essas coisas não podem ser assim. Olha, o maior exemplo  
916 que eu dou sobre essa questão de laudos e auto-declaração é o seguinte; até romper Brumadinho  
917 eu participava do COPAM, Conselho de Política Ambiental do Estado da Câmara de atividades  
918 minerais, dos dois, e falava sobre o risco dessas barragens e o pessoal fazia chacota, fazia chacota  
919 ta, aí rompeu Brumadinho. No espaço de um mês apareceram mais de 40 barragens disponível de  
920 risco alguns com risco de ruptura iminente. Isso tudo quer dizer o seguinte os laudos que  
921 garantiram que essas margens estavam estáveis foram auto-declarações. Então eu acho que o  
922 risco de vida, a gente tem que aprender com ele. A auto-declaração para as barragens Como baixa  
923 o potencial de dano eu acho que são a maioria absoluta, você ganha o tempo, você reduz o  
924 problema do fiscal. Mas aquelas que podem ter um potencial dano médio ou alto eu acho que não  
925 pode ser auto-declaração. Era isso muito obrigado e desculpa aí pela por estender.

926 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado Júlio. É, Ovídio  
927 e posteriormente o Anivaldo. Por favor Ovídio.

928 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** – Wilson, eu tenho alguns  
929 pontos depois para trazer em relação à fala da Adriana, mas vou focar aqui só no artigo 9º  
930 conforme o pedido, e aí só para esclarecer a minha fala inicial não foi nem no sentido da  
931 concordância da retirada tá; é muito mais no sentido assim que na minha opinião se formos para  
932 ter um texto de que fique a cargo do órgão fiscalizador não faz sentido termos o artigo aqui  
933 dentro da resolução. A minha opinião é que nós devemos ter esse prazo definido. Aí é só para  
934 poder deixar isso claro e evidente. Mas e aí a minha opinião quanto ao mérito do artigo em si  
935 acho que precisa ter um prazo definido. Mas nem se decidindo que cada órgão fiscalizador define  
936 o seu prazo, o que eu entenda que não há sentido de deixar o artigo aqui na resolução artigo  
937 escritório cada órgão fiscalizador de longo prazo aí não faz sentido porque já é uma premissa dos  
938 órgãos fiscalizadores isso. Então aqui, como tá colocado no texto lá em cima mesmo da própria  
939 resolução aqui tá dentro da própria resolução tem um texto onde ele tem que definir a frequência  
940 com que ele vai rever as classificações das suas estruturas. Então dentro do próprio texto tem isso  
941 lá em cima, então aqui não faria sentido a gente trazer isso novamente é mais nesse sentido ta.

942 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Anivaldo por favor.

943 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
944 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Bem, levando em consideração a nossa amarga  
945 experiência na bacia do Rio São Francisco e também na bacia do seu Rio afluente Velhas e todas  
946 as situações não resolvidas em relação sobre tudo a barragem de rejeito que estão abandonadas  
947 que representam risco real altíssimo rompimento porque nós sabemos é feita a um custo em vidas  
948 humanas muito altos, nós tivemos aí a inviabilização de dois grandes rios até de importância  
949 planetária; o acidente do doce é acidente do Rio Paraopeba que até hoje não foi resolvido

950 satisfatoriamente os danos estão lá muito presentes e ali inclusive no entorno da região  
951 metropolitana de Belo Horizonte nós sabemos dos contextos né extremamente é, é,  
952 constrangedores né pela falta de ação concreta inclusive com relação a barragem de rejeita  
953 abandonadas onde não há nenhuma solução de fato encaminhada. Se nós vamos utilizar a cultura  
954 brasileira nós vimos o que aconteceu, desculpe, com os lixões. Até estabelecendo o prazo não deu  
955 certo. Porque arrastaram-se anos até que de fato fossem cumpridos os braços não eu tô citando os  
956 lixões por acaso, há outros há outros eventos de ordem ambiental é que fazem parte dessa mesma  
957 cultura de ir empurrando com a barriga portanto para não alongar e tendo em vista que a própria  
958 está sobremaneira carregada, eu quero em primeiro lugar acompanhar inteiramente volta a  
959 repetir, inteiramente o conteúdo da intervenção do Conselheiro Júlio e propugnar que o artigo 9  
960 permaneça de forma intocada nessa resolução. Obrigado.

961 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok eu gostaria então de  
962 colocar para encaminhamento a conselheira Iara colocou duas sugestões eu vou até peço até que  
963 desconsiderem essa minha sugestão de parágrafo único e a gente podia encaminhar então na  
964 votação da do destaque à parte sobre esse Artigo 9 e na sequência da do restante da resolução. A  
965 proposta Iara, você gostaria de fechar nessa primeira ou na segunda?

966 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
967 – Olha eu acho que as duas atendem, mas considerando as colocações que é preciso de um  
968 comprometimento do órgão fiscalizador eu ficaria com a segunda que determina um prazo para  
969 ele se manifestar né? De quanto tempo ele precisa para também então um compromisso junto aí  
970 ao governo federal e a sociedade de como ele está se organizando para fazer essa fiscalização.

971 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok então eu gostaria de  
972 encaminhar pra...

973 **(NÃO IDENTIFICADA)** - Ô Wilson, é só.... Eu não sei; é que eu já tive tanta reunião hoje eu  
974 posso não tá enxergando direito mas eu tô achando que essa proposta da Iara nessa proposta 2 ela  
975 tá praticamente igual ao Artigo 9 ela só mudou a ordem do, na frase mas falou a mesma coisa.

976 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. Na verdade, aqui os  
977 dois anos passam a ser para definir a reclassificação e na proposta original é para que seja feita a  
978 classificação em dois anos né. Então tem essa diferença. Isso. Então eu queria encaminhar para  
979 eu queria encaminhar então para vo... Roseli acho que no caso só, talvez você tenha copiado um  
980 terceiro... Pronto agora sim. Então eu queria encaminhar então para apreciação esse primeiro  
981 destaque aqui vamos chamar assim é sugerido aqui pela, pela conselheira Iara desse Artigo 9.  
982 Se... Eu queria colocar então para votação especificamente esses dois artigos para a gente  
983 conseguir avançar e na sequência o restante da resolução. É, perguntaria quem mais apoia a essa  
984 esse artigo 9 conforme redação que está em vermelho para a gente avaliar se temos maioria  
985 simples aí sobre esse ponto. Acho que a Iara, né Yara? Quem fez a sugestão. Mas Alguém  
986 gostaria de acompanhar a sugestão da Iara? Por favor Jordana.

987 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Wilson, é assim, eu  
988 acho que dois anos para definir um formato eu acho muito tempo. Às vezes Iara se colocar um

989 ano para o órgão se manifestar em relação a como ele vai definir os procedimentos não é mais,  
990 mais palatável?

991 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
992 – É, de acordo. podendo deixar para um ano.

993 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Aí um ano eu apoio.  
994 Porque dá tempo do órgão absorver, rever seus normativos e propor como ele vai fazer isso.

995 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok então,

996 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
997 – Wilson só uma pergunta: Como que é o acordo aqui para as pessoas se manifestarem a favor ou  
998 contra, é pelo chat, por voz...

999 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Acho... Eu queria pedir  
1000 por voz para a gente ser mais rápido. Então gostaria de mais uma vez para deixar claro. Aqueles  
1001 que acompanham a sugestão em vermelho trazido pela conselheira Iara que se manifestem para a  
1002 gente avaliar então a maioria. Então a Iara, a Jordana mais alguém se posiciona a favor dessa  
1003 redação?

1004 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
1005 – **Wilson.** A gente não tem como saber, desculpa te interromper, se os demais estão  
1006 acompanhando a reunião aqui todos né. Talvez fazer a mesma pergunta para o artigo que, nono  
1007 que está em preto ou de alguma outra forma que a gente consiga aferir quem está acompanhando  
1008 e realmente se manifestando.

1009 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, eu acho que...

1010 **(NÃO IDENTIFICADA)** - Proposta 1 e 2 então Wilson.

1011 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok

1012 **SR. RAMOM FLÁVIO GOMES RODRIGUES (MARANHÃO, CEARÁ E PIAUÍ)** Ta me  
1013 ouvindo Wilson? Ramon Rodrigues

1014 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Quem fala?

1015 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
1016 – Ramom

1017 **SR. RAMOM FLÁVIO GOMES RODRIGUES (MARANHÃO, CEARÁ E PIAUÍ)** –  
1018 Ramon Rodrigues.

1019 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Oi Ramom! Tudo bem,  
1020 Ramom? Boa tarde, Ramom.

1021 **SR. RAMOM FLÁVIO GOMES RODRIGUES (MARANHÃO, CEARÁ E PIAUÍ)** - Eu vou  
1022 seguir com o artigo 9 em vermelho.

1023 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – ok  
1024 **(NÃO IDENTIFICADA)** - É mais fácil fazer a votação em chat gente.

1025 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Vamos chamar então a  
1026 votação no chat. Pronto. Roseli, abre a planilha de votação por favor. Eu tô um pouco preocupado  
1027 com o nosso tempo de reunião. Mas essa matéria é importante a gente precisa fazer um debate  
1028 com cuidado nela. Então, Roseli me lembrou aqui que o Rogério Menescal tinha pedido a palavra  
1029 não passei para ele né Rogério.

1030 **SR. ROGÉRIO DE ABREU MENESCAL (ANA)** – Na verdade a discussão evoluiu Wilson  
1031 então não... Já... Na linha aí do... Só esclarecimento que por exemplo, a ANA ela não adota o  
1032 procedimento do auto-declaratório. A ANA ela faz a classificação ela mesmo. O que não impede  
1033 que o empreendedor apresente uma proposta de classificação dele, mas a responsabilidade pela  
1034 classificação final é da ANA. Só esclarecimento.

1035 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok então aqui vai ser  
1036 uma votação por maioria simples, aí, texto 1 é o vermelho texto, a desculpa. Texto 1 é o original  
1037 da Câmara Técnica de Segurança de Barragens que estabelece dois anos para que os órgãos  
1038 fiscalizadores façam a classificação. Você pode por na coluna C texto 1 por favor Roseli? Ok?  
1039 Então repetindo. O texto 1 é o original da Câmara Técnica de Segurança de Barragens em preto,  
1040 o qual estabelece que em dois anos os órgãos fiscalizadores devem fazer a classificação. O texto  
1041 2 é sugestão da conselheira Iara, que sugere que em até um ano os órgãos fiscalizadores devem  
1042 estabelecer os procedimentos e o prazo para assim então fazer a classificação. Ok?

1043 **SR. JULIO GRILLO (SOC. CIVIL)** – E se ele estabelecer pra dez anos ta tudo certo.

1044 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, vamos votar conforme  
1045 foi discutido aqui. Então eu voto a favor do texto 1, preto, mantendo o prazo de dois anos  
1046 sugerido pela câmara técnica.

1047 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
1048 Ministério do Desenvolvimento Regional segunda vaga, vota em qual texto um texto?

1049 **SR. GILSON PIRES DA SILVA (MDR/SNS)** - No texto 1 também. Mantendo a sugestão ai da  
1050 câmara técnica. Dois anos.

1051 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
1052 Ministério da Justiça e segurança pública, Ministério da Defesa, das Relações Exteriores,  
1053 Ministério da Economia, Ministério da Economia, Ministério da Infraestrutura, Luiz? Ministério  
1054 da Agricultura pecuária e Abastecimento,

1055 **SR. FREDERICO CINTRA BELÉM (MAPA)** - Texto 2.

- 1056 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1057 **Ministério da Cidadania, Ministério da Educação,**
- 1058 **SRA. MARIA LUCIANA DA SILVA NÓBREGA (MEC) - Texto 2.**
- 1059 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1060 **Ministério da Saúde.**
- 1061 **SRA. ADRIANA RODRIGUES CABRAL (MINISTÉRIO DA SAÚDE) - Ministério da**  
1062 **Saúde volta no texto 1.**
- 1063 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1064 **Ministério de Minas e Energia, primeira vaga,**
- 1065 **SRA. MARLIAN LEÃO DE OLIVEIRA (MME) - Texto 1.**
- 1066 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1067 **Ministério de Minas de Energia,**
- 1068 **SR. IGOR SOUZA RIBEIRO (MME) -Texto 1.**
- 1069 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1070 **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Ministério do Meio Ambiente não está, Ministério do**  
1071 **Turismo,**
- 1072 **SRA. SINARA LEANDRA SILVA ALVES DE SOUZA (MTUR) - É, Ministério do Turismo,**  
1073 **texto 1**
- 1074 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1075 **Ministério da Mulher e dos Direitos Humanos,**
- 1076 **SR. HENRIQUE VILLA DA COSTA FERREIRA (MMFDH) - MMFDH, o texto original da**  
1077 **câmara técnica que é o primeiro né? O texto 1.**
- 1078 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Isso.**  
1079 **Conselho Estadual de recursos Hídricos, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso.**
- 1080 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E**  
1081 **GOIÁS) – É, a princípio texto dois mas tem um limitante que também acho que a gente deve**  
1082 **definir um prazo final para fazer a revisão. Mas, Texto 2.**
- 1083 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1084 **É (Ininteligível), Distrito Federal, Espírito Santo.**
- 1085 **SR. JOÃO CARLOS COUTO LÓSSIO FILHO (DISTRITO FEDERAL E ESPÍRITO**  
1086 **SANTO) – Texto 1 da câmara técnica.**

1087 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Rio  
1088 Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná,

1089 **SR. LEONARDO SCHORCHT B, PORTO FERREIRA (RIO GRANDE DO SUL, SANTA**  
1090 **CATARINA E PARANÁ)** - Texto 1, texto 1.

1091 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - São  
1092 Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro,

1093 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
1094 – Texto 2.

1095 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
1096 Rondônia, Tocantins e Amapá,

1097 **SR. ALDO ARAÚJO AZEVEDO (TOCANTINS, RONDÔNIA E AMAPÁ)** – Texto 1.  
1098 **(NÃO IDENTIFICADA)** - Texto 1

1099 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Pará,  
1100 Amazonas, Roraima, Maranhão, Piauí, Ceará,

1101 **SR. RAMOM FLÁVIO GOMES RODRIGUES (MARANHÃO, CEARÁ E PIAUÍ)** – Texto  
1102 2.

1103 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - É,  
1104 Ramon; Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Sergipe.

1105 **SR. EDUARDO FARIAS TOPÁZIO (ALAGOAS, BAHIA E SERGIPE)** – Texto 1

1106 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - E  
1107 Irrigantes,

1108 **(NÃO IDENTIFICADO)** - A Jordana caiu, ela pediu para avisar que vai voltar mas ela tinha  
1109 votado no 2, isso.

1110 **(NÃO IDENTIFICADA)** – Tá entrando.

1111 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Oi gente! Voltei.  
1112 Bem na hora. É sempre assim. Eu voto no dois, Jordana CNA.

1113 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Ok.  
1114 Prestador de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário,

1115 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
1116 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Texto 1.

1117 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -  
1118 Concessionárias autorizadas, geração hidrelétrica,

1119 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1120 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA) - Texto 1**

1121 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Setor**  
1122 **hidroviário, indústria,**

1123 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (INDÚSTRIAS) - Texto 1.**

1124 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1125 **Desculpe que ainda tá o nome aqui antigo que eu peguei a coluna de uma outra tabela.**  
1126 **Pescadores usuários recursos riscos finalidade de lazer e turismo.**

1127 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
1128 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO) - O Vinícius está presente?**

1129 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Acho**  
1130 **que não Wilson.**

1131 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
1132 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO) - Então, texto 1.**

1133 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Comitê**  
1134 **de bacia hidrográfica em Rios de Domínio da União,**

1135 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
1136 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO) - Texto 1.**

1137 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**  
1138 **Organizações Técnicas de Ensino e pesquisa,**

1139 **SR. JEFFERSON NASCIMENTO DE OLIVEIRA (ORGANIZAÇÕES TÉCNICAS DE**  
1140 **ENSINO E PESQUISA) – Texto 2.**

1141 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - E**  
1142 **organizações não governamentais,**

1143 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1144 **GOVERNAMENTAIS) – Texto 1. Que veio da câmara técnica.**

1145 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Ok**  
1146 **João Obrigado. Então tenho 17 pelo texto...**

1147 **(NÃO IDENTIFICADA) - Roseli, tem duas manifestações no chat que eu não sei se você viu,**  
1148 **do MCTI e do Infraestrutura.**

1149 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) - Ah**  
1150 **não vi não obrigado por avisar. MCTI né,**



1151 (NÃO IDENTIFICADA) - MCTI pela alternativa 1 e Infraestrutura pela abstenção.

1152 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** – Ok,  
1153 registrado então uma abstenção, 17, 18 votos aí pelo texto 1 que veio da câmara técnica e 7 votos  
1154 pelo texto 2, a emenda proposta pela conselheira Iara.

1155 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Obrigado então,  
1156 então uma maioria, gostaria de tão de seguir com a apreciação da resolução tendo o texto do  
1157 Artigo 9 mantido o original e gostaria de abrir então para, para deliberação texto integral da  
1158 resolução e eu gostaria de fazer para sermos mais rápido só que manifestação aqui oral. É por  
1159 favor se todos concorda, aqueles que concordam então com aprovação da resolução é,  
1160 permaneçam como está, e gostaria de que aqueles que se abstenham ou que queiram indicar  
1161 rejeição que façam de forma oral aqui por favor para registro na ata.

1162 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
1163 – Wilson, o Estado de São Paulo se abstém.

1164 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Iara, registrado,  
1165 Jordana,

1166 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Wilson, a gente  
1167 gostaria assim de votar contrário né. Porque da mesma forma que nos manifestamos na Câmara  
1168 técnica, a gente entende que alguns indicadores de forma individual serem suficiente para colocar  
1169 a barragem né automaticamente como enquadradas no, na lei não é não, não é não é palatável. E  
1170 também eu queria como encaminhamento junto com a resolução que vai ser aprovada, que a  
1171 câmara técnica a gente pudesse fazer se encaminhamento para a próxima reunião da plenária  
1172 dessas questões que foram colocadas da lei, pro congresso né, de sugestões ao congresso de  
1173 alteração. Então gostaria de encaminhar isso junto também com a aprovação, a gente aprova e o  
1174 CTSB na próxima plenária traz um encaminhamento para apreciarmos aqui também de sugestões  
1175 ao congresso.

1176 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok acho que acho que  
1177 isso é importante acho que de repente nós poderíamos aqui o plenário do encaminhamento por  
1178 solicitar uma proposta de emoção ao congresso nacional com sugestões de revisão da Lei é de  
1179 segurança de barragens assim todos concordarem a gente podia dar também isso como  
1180 encaminhamento. Ok?

1181 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Wilson, não só a  
1182 revisão. Mas apontar o que ser revisto e a sugestão porque senão a gente abre uma caixa de  
1183 pandora que o que era para melhorar consegue piorar ainda mais. Eu acho que a gente já manda a  
1184 proposta.

1185 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É. A história do... Ok.  
1186 Então, acho que talvez não seja possível na próxima plenária, mas eu gostaria de então de dar  
1187 esse encaminhamento a CTSB para que faça o debate as discussões das sugestões de alteração da

1188 lei de segurança de barragem e que essas sejam encaminhadas como uma sugestão é que vai ser  
1189 encaminhada por Moção ao congresso nacional. Ok?

1190 **SRA. JORDANA GABRIEL SARA GIRARDELLO (IRRIGANTES)** - Ok. Obrigada.

1191 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. E tendo então esses  
1192 registros né, de abstenção da Iara, também os registros que a Iara apontou sobre a questão da  
1193 colocada de pauta como o regime de urgência e também essa negativa do setor de irrigação,  
1194 gostaria de então de declarar aprovado essa proposta de resolução, parabenizar mais uma vez  
1195 enormemente o trabalho de todos envolvidos nesse processo, eu não tenho dúvidas do benefício  
1196 que essa resolução vai trazer para a política de segurança de barragens e fica aí, e esse caso de  
1197 sucesso. Espero que vocês tenham tempo de escrever um artigo para relatar o trabalho da câmara  
1198 que vai ser aí colocado como exemplo para outros trabalhos do CNRH. Tá certo? obrigado Luiz,  
1199 Ovídio, na figura também da Cláudia como relatora.

1200 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** – Wilson, muito rapidamente,  
1201 obrigado; você adiantou até algo que eu ia comentar aqui, há uma previsão aqui do grupo de  
1202 trabalho, uma conversa nossa, o grupo de trabalho deve escrever um artigo técnico inclusive com  
1203 o objetivo de demonstrar o trabalho feito, resultados adquiridos. A gente, está previsto isso, a  
1204 gente deve inclusive fazer mais algumas reuniões do grupo extra para poder ter isso sem fazer,  
1205 sem ser o grupo formal, mas o pessoal até brincou que vai fazer falta as reuniões de sexta na vida  
1206 deles tamanha a quantidade que foram ta. E só mais dois pontos aí que eu acho que queria muito  
1207 agradecer esse apoio, tudo que foi colocado, dizer que numa das partes que Adriana trouxe a  
1208 questão da divulgação já foi comentado na última reunião da câmara técnica que nós iremos fazer  
1209 vídeo explicativo da planilha para que seja colocado e quando do lançamento definitivo iremos  
1210 também programar um seminário para que possam participar e a gente possa fazer a explicação  
1211 da matriz. Aí sim a explicação item aí tem mostrado como considerar, como construir, como  
1212 buscar para que as pessoas possam estar colocando então isso já estava previsto aí dentro do  
1213 trabalho da câmara técnica. Adriana trouxe e é algo que já tava no nosso radar para ser  
1214 construído. Agradeço de novo a todos aí e obrigado por todo o apoio e pelas palavras que, que já  
1215 tiveram até agora.

1216 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Bem. Por favor Luiz.

1217 **SR. LUIZ GUSTAVO FORTES WESTIN (Coordenador da CTSB)** – Wilson, só  
1218 agradecendo a todos bem breve, Ovídio já passou por vários aspectos, eu só queria que,  
1219 acrescentar o que Ovídio disse, que na semana que vem vai ter um evento do CBDB Nacional  
1220 chamada *Dams Week*, onde é uma das apresentações será sobre essa matriz né, que na época tava  
1221 pautada com proposta e agora estará pautado como matriz aprovada nessa câmara ta. É... Além  
1222 disso, também dando resposta alguns comentários aí, moção e tudo mais, existe a solicitação  
1223 dessa, dessa plenária para que a gente monte a matriz 144 que são as ferramentas de gestão de  
1224 segurança de barragem. Eu acho que é bastante oportuno o primeiro trabalho desse grupo de  
1225 trabalho assim que formado, a gente discutir essas moções, o que precisa ser melhorado, que é  
1226 parte da discussão das ferramentas que precisam ser desenvolvidas ta. A gente discutiu de montar

1227 esse ano, mas devido essa mudança que estamos tendo aí em Ministérios em vários estados tudo  
1228 mais, a gente decidiu deixar para a primeira reunião no próximo ano onde será montado o grupo  
1229 de trabalho dá 144 que vai discutir algum desses termos (Ininteligível) muito obrigado a todos  
1230 estamos sempre a disposição dessa plenária para qualquer dúvida ou sugestão, estamos aqui à  
1231 disposição.

1232 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem. Só dando  
1233 também um fazendo comentário sobre essa questão, essa semana a gente efetivou a contratação  
1234 de um consultor para dar apoio ao GT sobre a revisão da 144, ele já tá disponível da câmara  
1235 técnica de segurança de barragem aproveitar a expertise desse consultor. Clímaco e Wanderlei;  
1236 por favor.

1237 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1238 **GOVERNAMENTAIS)** - É, secretário eu queria fazer um registro, tendo em vista a  
1239 convergência que teve em todos os sentidos o trabalho feito por esse GT, eu queria fazer um  
1240 registro de agradecimento aqui ao nosso representante, o Júlio Grillo e também ao Vicente  
1241 (Ininteligível) por ter disponibilizado a sua competência de graça ao nosso segmento das  
1242 (Ininteligível) que quando acontece um desastre de barragem, primeiro segmento que vem a  
1243 pancada, onde recebe todas as, a problemática, não é o estado; é a nossa comunidade, são as  
1244 pessoas que a gente conhece, que a gente visita nessa área de recursos Hídricos, e isso possui para  
1245 nós uma, isso é uma coisa muito impactante na vida da gente. Felizmente em Minas Gerais nós  
1246 temos um capital intelectual que, que se coloca ao lado do povo e faz um trabalho assim de ajudar  
1247 as representações da sociedade civil nos colegiais e por isso eu queria fazer uma homenagem aqui  
1248 é o Júlio Grillo é o Professor Vicente pelo processo de dedicação que tiveram nesse trabalho,  
1249 queria deixar isso, nosso agradecimento em ata. Obrigado.

1250 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Wanderlei por favor.

1251 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
1252 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** – Wilson muito  
1253 obrigado, Luiz e Ovídio, eu ia fazer uma sugestão que a gente faça o mais breve possível um  
1254 seminário de um dia todo sobre esse assunto. Né? Um pouco na linha do clima com aí, nós do  
1255 conselho somos prestadores e serviços para a sociedade. Não adianta a gente ter resolução, ter  
1256 uma coisa tem outra que fica aí. Ah, mas tá ótima. Mas eu acho que a gente deveria viu Ovídio e  
1257 Luiz, minha sugestão, é que a gente organize o mais breve possível em nome do CNRH um  
1258 seminário ou dois ou três seminários, porque é muito importante. Nós estamos falando de vidas,  
1259 nós estamos falando de uma metodologia, de uma ferramenta de trabalho. Então acho que não  
1260 adianta a gente ficar o tempo todo votando, discutindo, se reunindo se a gente não presta não dá  
1261 satisfação e não presta não presta conta para a sociedade. Então o vídeo eu acho que esse  
1262 seminário seria tão importante quanto a própria resolução. Se me permite né, essa, essa  
1263 comparação, porque na verdade é a forma de nós prestarmos conta para a sociedade e pode até  
1264 ser que a gente receba, com certeza vamos receber novas moções, novas sugestões, mas de  
1265 qualquer forma eu acho que um trabalho que a gente tá vendo é a tentativa de socializar, de  
1266 democratizar as informações de maneira que a sociedade consiga enxergar o que é esse trabalho.

1267 Eu tô falando sociedade, mas envolva aí a universidade, os institutos, aqui na USP pode contar  
1268 com a gente né, e eu gostaria muito que a gente fizesse um ou dois ou três seminários é de  
1269 divulgação e socialização dessa resolução aprovada. Obrigado Wilson.

1270 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Ótimo. Obrigado a  
1271 vocês. Vamos correr aqui para ter ela publicada ainda esse ano e enquanto isso em paralelo a  
1272 gente dá todo apoio aí a câmara técnica de trabalho para realizar esses eventos né. Obrigado.  
1273 Senhores eu sei, eu gostaria de passar para o próximo item de pauta. Tô vendo tem aqui ainda  
1274 inscrita Adriana, o próprio Ovídio, Iara e Cláudia. Se vocês puderem ser assim, 30 segundos, por  
1275 favor. Adriana.

1276 **SRA. ADRIANA LOBO (CTSB - SANEPAR)** - Tá bom. Obrigada. Eu quero deixar registrada  
1277 a minha participação como relatora no primeiro grupo junto com Carlos Henrique, Ovídio né, e a  
1278 gente teve aí em 2020 né, a criação do grupo todas as dificuldades e assim; me tocou muito,  
1279 muito quando o Carlos Henrique foi e eu também tive covid então acabei também, problemas  
1280 profissionais, crise hídrica no Paraná, acabei saindo um pouco das discussões, mas toda vez que  
1281 eu podia eu estava acompanhando. E daí Ovídio e o Westin é, tocaram aí brilhantemente esse  
1282 trabalho, tão de parabéns, a Cláudia também e todos os participantes né. E eu concordo com o  
1283 Wanderlei que falou que a gente tem que falar para a sociedade que existe esse trabalho, é um  
1284 trabalho que realmente foi muito exaustivo e tá aqui. Tá aí o produto né, a gente tá entregando  
1285 um produto para a sociedade né. De forma voluntária com as competências de todo o grupo, de  
1286 todos os envolvidos e de todos os setores né. E também acho que devemos colocar o estado  
1287 também participando dessas questões porque quando a gente vê ANA, órgãos fiscalizadores,  
1288 ANEEL, o estado ele tem também estar presente nessa divulgação nessa, nessa resolução e  
1289 também nas responsabilidades até de por exemplo organizar esses órgãos fiscalizadores para que  
1290 eles tenham efetivo mesmo para poder fazer tudo isso obrigado.

1291 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Obrigado pelas  
1292 contribuições. Ovídio.

1293 **SR. OVÍDIO JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR (ABRAGE)** – Só reiterar algo que eu já  
1294 tinha dito na câmara técnica que a gente continua a disposição mesmo com o fim do grupo de  
1295 trabalho para poder fazer esse trabalho de divulgação e de consolidação e reforçar e muito apoio  
1296 o trabalho conjunto tanto da Cláudia aí nesse processo desse ano aí junto com a gente. Foi uma  
1297 construção muito forte, muito coletiva iniciada muito antes, mas que depois foi finalizada a partir  
1298 desse ano. Mas como disse já Adriana, lá no começo tinha o Carlos Henrique, Adriana e a gente  
1299 procurou ajudar no meio do caminho. Tá. Agradecer muito aí a participação e colocar à  
1300 disposição mesmo depois do fim do grupo de trabalho aí para a gente poder continuar.

1301 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Com certeza. Obrigado  
1302 Ovídio. Iara.

1303 **SRA. IARA BUENO GIACOMINI (SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO)**  
1304 – Só reforçar que de acordo com a necessidade da realização dos seminários que foram aqui  
1305 solicitados e acrescentar que já que essa, essa proposta passou, qual seria a medidas que o MDR o

1306 governo federal pode trazer para fomentar a estrutura dos governos. Porque apenas colocar na  
1307 letra da lei, o conselho cumpra o seu papel em fazer o que tem que fazer, mas não garante que  
1308 isso vai ser executado lá na ponta. Então se a nossa preocupação é realmente que os acidentes não  
1309 ocorram o que pode ser feito, que tipo de subsídio, de incentivo ou de recursos que podem ser  
1310 prestados aos estados para que isso realmente se efetivo na prática. Então acho que agora isso tem  
1311 que entrar na continuidade desse trabalho.

1312 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Tem algumas ações  
1313 do próprio Plano Nacional de Recursos Hídricos que vão nessa direção né. Um deles é um estudo  
1314 que a gente espera realizar com agilidade demonstrando o mínimo de pessoal que deve ter para  
1315 cumprir suas funções diante das obrigações para gestão de recursos Hídricos. Acho que isso é  
1316 importante orientador aí para se ter um desenho mais claro da demanda de pessoal né. E um outro  
1317 ponto que a gente precisa amadurecer inclusive aqui no CNRH, é a aplicação dos recursos da  
1318 CFURH né. Para o qual a união tem a sua parcela, os estados também recebem que por vezes  
1319 acabam sendo desviados para aplicação em outras políticas públicas que não essas voltadas à  
1320 água. Acho que aí tem um potencial importante para a gente explorar no próximo ano né. Então a  
1321 gente a gente aqui também tem as carências pessoal e de recursos e sabemos as dificuldades de  
1322 todos os estados né. Então eu gostaria de seguir para pauta seguinte, nós estamos já muito  
1323 extrapolados no tempo, por favor Wanderley.

1324 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
1325 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Secretário, só uma  
1326 questão de ordem. Só uma questão de ordem. Eu ia pedir que aprovássemos uma recomendação  
1327 de execução e é, desses seminários. Junto, junto com essa aprovação da, do que nós aprovamos  
1328 hoje, eu ia sugerir que o CNRH fizesse uma recomendação de realização de seminários de  
1329 disseminação dessa resolução. Desculpa. Desculpa. Eu sei que nós estamos atrasados, mas...

1330 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok se todos, não, mas é  
1331 bom. Se todos tiverem de acordo encaminhamento fica então para secretaria executiva para que a  
1332 secretaria executiva possa coordenar execução desses seminários junto com a câmara técnica ok.  
1333 Muito bom então acho que fica esse encaminhamento sugerido e Cláudia; por favor.

1334 **SRA. CLAUDIA SALLES (IBRAM)** – É, desculpa secretário; eu tinha baixado minha mão,  
1335 mas é brevemente mesmo porque não posso deixar de registrar aqui o meu agradecimento  
1336 também por ter participado desse, desse exercício democrático né. Eu acho que foi um exercício  
1337 de cidadania muito rico e fiquei muito feliz, recebi muito conhecimento, criei né, criamos muitos  
1338 laços de amizade então, eu acho que a gente foi muito profícuo e muito, e o que a gente tá  
1339 entregando aí é muito salutar. E me colocar também à disposição né no mesmo sentido que  
1340 Ovídio coloca né, a ideia desse grupo de trabalho ai se finda, mas a gente aqui tá na vontade de  
1341 sempre contribuir né, eu da minha parte representante do setor privado, venho também, vou fazer  
1342 toda essa divulgação eu acho que vale a pena a gente colocar que nas consultas públicas, a gente  
1343 teve um número enorme de participação né em relação essa matriz, então houve uma divulgação  
1344 plena né e ampla para toda a sociedade. Eu acho que é nesse sentido que a gente também quer  
1345 caminhar né. Tanto nesse nessa linha dos seminários também me colocando à disposição para

1346 participar aí como representante do CNRH, e desejar que a gente siga sempre nesse caminho de  
1347 cidadania que foi muito rico.

1348 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bom eu também  
1349 fico orgulhoso desse trabalho.

1350 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
1351 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Secretário, ficou  
1352 aprovada a recomendação?

1353 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Aprovado. Secretaria  
1354 executiva vai providenciar o seminário. Ok?

1355 **SR. WANDERLEY DA SILVA PAGANINI (PRESTADORES DE SERVIÇO PÚBLICO**  
1356 **DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO)** - Tá. Obrigado.  
1357 Obrigado. Obrigado Wilson.

1358 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Pessoal então gostaria de  
1359 abrir o próximo item de pauta, é um informe sobre implementação do Plano Nacional de recursos  
1360 Hídricos, eu vou pedir que Adriana e o Felipe Tavares que estão, que vão trazer esse informe para  
1361 nós sejam muito, muito concisos. Até gostaria, até de já recomendar que façamos um webinar  
1362 para com mais calma da prestação de contas da sociedade sobre os avanços do Plano Nacional de  
1363 recursos Hídricos. Talvez um encaminhamento também para o início do próximo ano. Mas eu  
1364 queria abrir então convidando o Felipe Tavares. Tudo bem, Felipe boa tarde e também Adriana.  
1365 Muito bem é só para introduzir o assunto, a Agência Nacional de Águas e o Ministério do  
1366 Desenvolvimento Regional, na figura aqui do departamento sobre a coordenação da Adriana é,  
1367 são os principais executores de ações do Plano Nacional de recursos Hídricos né. Então desde a  
1368 sua aprovação a gente tem tomado cuidado de sempre tá vindo prestar contas ao CNRH sobre os  
1369 avanços na implementação do PNRH que é um dos principais instrumentos aí da política o qual  
1370 foi aprovado e construído o nome do CNRH. Então gostaria de passar a palavra inicialmente para  
1371 o Felipe Tavares para um breve informe Felipe sobre as ações que a ANA vem desenvolvendo,  
1372 também sobre as revisões né que porventura tem feito no Conjuntura que foi também um ponto  
1373 discutido na época da aprovação da resolução e na sequência Adriana para mencionar  
1374 principalmente uma contratação que foi recentemente realizada que tem um forte impacto aí na  
1375 implementação das ações. Boa tarde, Felipe. Tudo bem?

1376 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** - Boa tarde a todos. Tudo bem. Eu vou compartilhar  
1377 minha tela rapidinho só para mostrar o relatório é, a cara dele então assim, essa é a visão, versão  
1378 preliminar né do informe de 2022, o grande ponto aqui a se observar o relatório não passou por  
1379 nenhuma, por muitas grandes mudanças. Acho que a principal delas que é o que vale a pena  
1380 comentar, é sobre o capítulo de usos da água onde teve uma, uma mudança relacionada a aquelas  
1381 informações de evaporação de reservatórios. Então nessa versão nós, eu resgatei toda a discussão  
1382 né, da, que teve sobre a inclusão da evaporação como o uso construtivo da água e aí nós tiramos  
1383 da sessão de usos da água qualquer tipo de informação sobre evaporação de reservatórios e  
1384 incluímos dentro da parte de segurança hídrica ali para tratar ele somente no balanço hídrico para

1385 a gente conseguir, é uma medida importante de ser acompanhada, acho que é uma perda  
1386 significativa do sistema, porém acho que ela tem que o Fórum de discussão dela é o balanço  
1387 hídrico e não necessariamente os usos consultivos da água. Essa é a principal mudança né, de  
1388 conteúdo do relatório em relação ao do ano passado tá. No mais, segue a mesma estrutura então  
1389 luz as partes onde nós temos ciclo da água, qualidade, quantidade, usos da água, gestão,  
1390 segurança hídrica e conjunto dos planos de ações do PNRH. Então o relatório está estruturado  
1391 dessa forma né, com essa alteração que eu citei e o que eu acho que é importante é depois a  
1392 gente, eu vou compartilhar essa versão aqui com vocês, final, diagramada né, para que vocês  
1393 possam ler o relatório né fazer as suas contribuições para que a gente possa fazer a publicação  
1394 final dele né, no site da ANA. E o último ponto que eu acho que é relevante da gente conversar é  
1395 que hoje nós temos a versão digital e essa versão em PDF né, do relatório, mas a versão digital  
1396 vai passar por uma reformulação e a gente vai seguir por enquanto somente com essa versão do  
1397 PDF que é para dar solidez a análise a avaliação do Plano Nacional. Para que assim ele tenha uma  
1398 data específica de publicação e que possa ser citado referenciado com a segurança de que a  
1399 informação que foi buscada sempre estará lá. Tá? Acho que esse é o ponto principal do, do  
1400 relatório é que vocês podem ver os constitutivos setoriais nós tiramos né, evaporação, não tem  
1401 mais aquelas duas vezes, mesmo depois do ajuste que foi feito, não tem mais aquelas duas  
1402 versões que, que antes tinha. Tá? Então isso nós tiramos 100% aqui do capítulo de usos. Eu acho  
1403 que é isso assim, essa mensagem geral a idéia apresentar, vou enviar isso para vocês e aí vou dar  
1404 aí uma semana, eu sei que o nosso prazo tá apertado, mas é importante que vocês façam os  
1405 comentários sobre o texto né, para que a gente possa fazer uma publicação final estando bem  
1406 alinhados com todo o conselho né.

1407 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bom. Então, esse  
1408 foi um ponto realmente que levou bastante discussão na época da aprovação né, dia 22 de março,  
1409 quando nós aprovamos o plano nacional tendo o Conjuntura como o elemento de diagnóstico né,  
1410 como tá previsto e prognóstico. Então, e essa versão é, Felipe, é possível você encami... ainda é  
1411 uma versão preliminar; pelo que eu entendi né?

1412 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** - Ela é preliminar só pelo fato de que, para a gente  
1413 fazer a publicação final, eu gostaria de ter as contribuições do conselho para que a gente tivesse  
1414 alinhado sobre o conteúdo. Como é um instrumento de avaliação eu acho que é pertinente a  
1415 publicação do relatório você só depois dessa, dessa avaliação de vocês então, é por isso que a  
1416 gente destacou essa versão preliminar.

1417 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ótimo. Então assim,  
1418 infelizmente a gente não vai ter muito tempo para poder debruçar sobre o conteúdo, mas  
1419 agradeço essa disponibilidade Felipe de compartilhar conosco essa versão atual, a gente pode  
1420 encaminhar via o e-mail da secretaria executiva né, para todos os conselheiros e a gente, a gente  
1421 definia aqui um prazo limite para que seja devolvidas contribuições de sugestões. Ok? Como  
1422 encaminhamento aqui da, desse item de pauta né.

1423 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** - E essa versão preliminar não quer dizer que a gente  
1424 não (Ininteligível) elas tá 100% fechado. Nós já passamos por toda a área, todo nosso comitê de

1425 oração, então todo debate já foi feito interno, a gente já, isso já tá fechado internamente só falta  
1426 realmente essa etapa com o conselho.

1427 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Bom. Isso é interessante  
1428 esse fluxo né de até agradecer a disponibilidade para esse momento, o Conjuntura ele tem esse  
1429 papel importante aí para ir agregando informações ao plano nacional é, eu queria, eu vi que a  
1430 Aparecida já está inscrita, eu queria passar antes para apresentação da Adriana e na sequência a  
1431 gente abre o bloco de perguntas tanto para o Felipe quanto para Adriana Ok? Para a gente ser  
1432 mais objetivo.

1433 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1434 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Wilson, é muito rápido é porque é  
1435 muito específico sobre o tema para não se perder, é rapidinho. Como só tem eu inscrita ta. Te  
1436 agradeço.

1437 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Então vamos lá.

1438 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1439 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Primeiro agradecer e parabenizar o  
1440 Felipe, ta Felipe? Não te conheço ainda pessoalmente já te conheço pela relação que você vem  
1441 fazendo assim que, que você já assumiu e para nós essa é uma grande conquista porque é uma  
1442 luta que a gente vem tendo a um bom tempo a gente também entende que é necessário, é  
1443 importante a transpiração para quem os balanço hídrico, realmente a gente precisa de ter essa,  
1444 esse levantamento para quem os balanço hídrica. Então acho que agora o tema foi para caixinha  
1445 certa sabe, agora eu fiquei com uma dúvida ta. Concordo que tem que ser encaminhado para nós  
1446 para a gente se manifestava esse prazo e a gente dá um retorno da secretaria executiva para  
1447 secretaria executiva consolidar isso, mas nós não temos mais reunião esse ano. A gente tinha que  
1448 ver sabe o Wilson uma forma de dar da secretaria dar um prazo de manifestação sabe. E aí vocês  
1449 consolidam e consolidando que foi recebido, porque a minha preocupação é porque a versão  
1450 anterior é a que ainda cont...

1451 **(Não identificada)** - É travou.

1452 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Falhou pra mim aqui a  
1453 fala da Aparecida.

1454 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1455 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Não adianta a gente falar para nós  
1456 mesmo entendeu? As pessoas que vão pesquisar e que vão procurar para poder fazer, para poder  
1457 fazer alguma, alguma citação, elas vão no site né. Elas não têm o que o que passa nesse pequeno  
1458 círculo nosso pequeno ciclo nosso. Então eu acho importante que a gente tem essa, essa  
1459 modificação no site o mais rápido possível também. E aí eu gostaria de contar também com o  
1460 empenho de vocês para isso.



1461 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** – Perfeito, inclusive assim um comentário que eu posso  
1462 fazer, a gente tá reformulando toda essa parte digital e a Conjuntura digital, ele vai sair do ar por  
1463 um tempo ta. Então assim essa informação não estará lá na parte, no digital ta. Então a gente pode  
1464 fazer a gente pode inclusive com autorização se aqui for deliberado e a gente tiver ok, a gente  
1465 pode subir essa versão e tornar ela pública a partir de amanhã em caráter preliminar essa versão.

1466 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1467 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** - Uma coisa em caráter em análise. É.

1468 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** – Que só para a gente falar que só falta essa etapa com  
1469 CNRH para que se faça publicação. Mas que o relatório foi finalizado foi entregue de acordo com  
1470 o prazo estabelecido pela resolução, pela legislação e etc, e aí que estamos só em fases de  
1471 contribuições dos stakeholders interessados. Mas que o relatório está pronto né então no Grosso  
1472 né.

1473 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1474 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** – E aí Wilson eu só pediria então que  
1475 você já propusesse, estabelecesse um prazo para retorno que aí eu acredito que amanhã a  
1476 secretaria executiva já pode encaminhar para todo mundo e um prazo a partir de então pra que  
1477 gente consiga se manifestar.

1478 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Como eu imagino  
1479 que a ANA já esteja com a gente, é importante a gente ter uma divulgação logo, eu gostaria de  
1480 sugerir 10 dias. Eu acho que, ao longo, a gente encaminha amanhã sem falta né Felipe se eu puder  
1481 compartilhar aqui com a secretaria executiva, a gente encaminha sem falta amanhã e dá 10 dias  
1482 corridos para recebermos contribuições. Todas as contribuições que nós recebemos como não vai  
1483 haver uma nova reunião do CNRH, a gente compartilha com os conselheiros encaminha para a  
1484 ANA incorporar no...

1485 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1486 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** – Isso. Pra consolidar e incorporar. E aí  
1487 você já consegue fazer o que o Felipe colocou sobre a questão do site também né. Que é tanto no  
1488 site da ANA quanto do CNRH sabe Felipe, porque no do CNRH ele tá lá como o diagnóstico do  
1489 plano.

1490 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É. Porque hoje Felipe o  
1491 Conjuntura tá linkado com o site com aquele, com aquele arquivo em HTML eu acho. E aí a  
1492 gente tem que fazer o vínculo com o arquivo em PDF do Conjuntura. No caso 21 também né, que  
1493 é o diagnóstico do plano que foi aprovado e a gente põe o link para uniforme 2022 também. Ok?

1494 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES (ANA)** – Tá bom. Eu já envio hoje mesmo para vocês essa  
1495 versão preliminar. E aí por já, já podemos até, já encaminhado até para comunicação aqui da ANA  
1496 falando que já colocamos a disposição em versão preliminar, que estamos aguardando as  
1497 contribuições das partes para soltar a versão final.

1498 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Combinado. Ficamos  
1499 combinados aqui com 10 dias. Ok? E gostaria de passar para Adriana.

1500 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Wilson  
1501 só uma dúvida que eu fiquei em relação a esse encaminhamento. Por exemplo, a gente vai  
1502 mandar somente para conselheiros então receberemos somente de conselheiros tá bom gente, mas  
1503 é, se tiver alguma contribuição que a ANA acho que não seja factível como é que isso vai ser  
1504 respondido e assim, que não vai dar tempo de voltar e voltar né. Então a gente tem que ter um...

1505 **SR. FELIPE DE SÁ TAVARES** – Tá. Se tiver se vocês concordarem qualquer parte que tem  
1506 um posicionamento eu faço a conversa com a parte que discordou né, converso com conselho, e  
1507 aí a gente só encaminha é, via texto mesmo para todos para contar tipo história você ó, a  
1508 contribuição foi essa entendemos isso, conversamos sobre tal ponto e esse foi o entendimento  
1509 final. E aí as pessoas do conselho voltam simplesmente um de acordo entendeu não precisam  
1510 participar da conversa por uma questão de tempo, mas todos têm acesso a transcrição do que  
1511 aconteceu e podem opinar e dar o acordo ou não. E aí se for ou não aí, a gente faz uma conversa  
1512 mais, mais detalhada.

1513 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É. Aí precisaria subir  
1514 para uma próxima plenária. Mas a princípio...

1515 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1516 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** – E pelo que o Felipe falou, parece que  
1517 não teve praticamente nenhuma modificação. Foi basicamente nessa questão da evaporação.  
1518 Então vamos ali talvez a sua preocupação,

1519 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - É. Muito bem.

1520 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Isso  
1521 somente se houver né. Então é só para a gente já ter esse entendimento como que vai ser o  
1522 trâmite.

1523 **SRA. MARIA APARECIDA B. PIMENTEL VARGAS (CONCESSIONÁRIAS E**  
1524 **AUTORIDADES DE GERAÇÃO HIDRELÉTRICA)** – É não. Você... Porque vai, você que  
1525 vai dar um jeito de resolver isso aí. Eu sei.

1526 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Mas aqui, a gente  
1527 combina aqui com a Roseli e o Felipe e a gente compartilha por e-mail aquelas contribuições, a  
1528 gente se socializa também por e-mail. Ok? Queria passar então para a doutora Adriana Lustosa,  
1529 Adriana você também puder ser bastante sucinta, queria sugerir depois que vocês façam webinar  
1530 né? Realmente no início do ano que vem para a gente compartilhar e dar mais transparência aí  
1531 para a sociedade. Mas acho que é importante um informe, sobretudo da contratação recente que  
1532 nós fizemos né.

1533 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MDR)** – É então, obrigado Wilson, é, eu vou, boa tarde a todos  
1534 eu vou fechar aqui minha câmara para poder compartilhar e também vou ser bem breve mesmo,  
1535 é, vocês estão enxergando?

1536 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim; só precisa colocar  
1537 em tela cheia.

1538 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MDR)** – Eu vou colocar em tela cheia. Agora tá. Então é, na  
1539 verdade o Wilson já colocou, é um informe sobre como é que tá andando aí a implementação do  
1540 Plano Nacional de recursos Hídricos que foi aprovado pela resolução 232 em 22 de março né,  
1541 com o conteúdo de um documento de diagnóstico né que é o relatório de Conjuntura e o plano de  
1542 ação com seu anexo normativo. O objetivo do plano foi esse de estabelecer diretrizes programas e  
1543 metas para o gerenciamento de recursos Hídricos com objetivos específicos. Melhoria da  
1544 disponibilidade da água, utilização racional integrada, prevenção e defesa contra eventos  
1545 hidrológicos críticos e uso eficiente sustentável da água. Então esse conjunto de objetivos aí esses  
1546 quatro objetivos, eles foram diluídos né, no plano de ação e seu anexo normativo né. Ao todos  
1547 são cinco programas né e 23 subprogramas. Os programas tratam do fortalecimento do  
1548 SINGREH, da implementação dos instrumentos de gestão, da gestão da qualidade e quantidade  
1549 dos recursos Hídricos, da Integração da política nacional de recursos Hídricos com políticas e  
1550 planos setoriais e do gerenciamento do Plano Nacional né, que é o seu monitoramento e  
1551 avaliação. Aqui só em números assim para vocês terem uma ideia global né do conteúdo do  
1552 plano, foram cinco programas, 23 subprogramas, 167 metas. Então não é pouca coisa né, 55  
1553 normativos a serem revistos, atualizados. A maior parte dessas metas é da Agência Nacional de  
1554 águas né, 116; sendo que 58 dessas 116 são de curto prazo. O MDR tem, a SNSH/MDR tem 35  
1555 metas, sendo 22 de curto prazo e aí tem também outros atores né com 25 metas sendo três de  
1556 curto prazo. As metas a grande maioria como foi dito, são de curto prazo né, elas, e a maior parte  
1557 referem-se aos programas de implementação dos instrumentos de gestão né. Então os  
1558 instrumentos eles são maioria tanto em termos de metas e ações como também em termos de  
1559 normativos do Conselho né. A câmara técnica de (Ininteligível) e cobrança foi a que ficou com a  
1560 incumbência de maior número também de normativos a serem revistos, atualizados, elaborados,  
1561 mas também tem a CTAL né com algum, com bastante normativos. Aqui um pouquinho é da  
1562 estratégia de monitoramento e avaliação que a gente já tá é desenvolvendo junto com o apoio de  
1563 uma consultoria que alguns de vocês já conhecem que é o Leonardo Mitre, é, passamos em  
1564 setembro a novembro propondo e validando os indicadores junto aos executores dessas metas, é,  
1565 agora em dezembro a gente vai soltar o primeiro informe de implementação que aí vão aparecer  
1566 os indicadores de monitoramentos para as intermediários, em que situação tá cada uma das metas  
1567 né, aquelas, principalmente as que já estão em andamento é, de Janeiro a Março a gente quer  
1568 fazer uma capacitação dos executores sobre o guia de monitoramento e a variação do plano, então  
1569 a gente quer pactuar na CTPA é, esse guia de monitoramento para orientar os executores na  
1570 implementação. Na, na prestação das informações né, até porque um trabalho que estamos  
1571 desenvolvendo também é um sistema de informação para o gerenciamento e avaliação do plano.  
1572 Então, de abril a junho, a gente quer ter esse sistema sendo implantado né, a partir da  
1573 metodologia que, que eu vou mostrar um pouco adiante e também testar o sistema para em julho,

1574 agosto né, tudo aqui é proposta de datas né, a gente já pensando no calendário do ano que vem é,  
1575 entre julho e agosto a gente fazer uma primeira rodada de monitoramento. Junto aos executores e  
1576 aos parceiros. Em setembro, outubro, a gente faria uma oficina de avaliação da implementação  
1577 das metas porque cabe a CTPA fazer essa análise da situação da implementação para encaminhar  
1578 um parecer para o Conselho Nacional e o conselho recomendar aos executores, é, e lembro  
1579 também gente vocês falaram do relatório de Conjuntura, também é papel da CTPA analisar o  
1580 conteúdo do relatório de Conjuntura. Então talvez, o próximo informe a gente nessa mesma  
1581 oficina a gente também aproveite para avaliar o relatório de Conjuntura. E em dezembro do ano  
1582 que vem, a gente já teria um segundo informe de implementação já com a evolução né. No  
1583 decorrer de 2023. Esse é o planejamento, que a gente também depende da nova configuração aí  
1584 do governo, mas a ideia trabalhar nessa linha. Esse primeiro informe, eu tô trazendo aqui algumas  
1585 metas que já estão em execução pelo MDR, CNRH e também ANA né, só para mostrar a ideia de  
1586 como é que foram propostos esses indicadores, por exemplo, aqui eu tenho um indicador de  
1587 desempenho da ação 2.2.2 que é automatizar a integração dos bancos de dados dos órgãos  
1588 estaduais ao CNRH né. Integrar O CNRH aos cadastros estaduais. Então em, a gente pactou com  
1589 a ANA né, a ANA olhou essa, essas propostas de indicadores e fez sua contribuição e agora nesse  
1590 momento a gente está nessa fase aqui de estabelecer a base de dados necessária para integração e  
1591 transmissão contínua por parte dos estados. Então esse é o momento a próprio, o próximo marco  
1592 vai, de monitoramento, vai ser em julho de 2023 né. Então para cada uma das metas, aquelas  
1593 cento e tantas metas, a gente vai ter essa fichinha de, do indicador de desempenho e vai ter um  
1594 gráfico associado né, para, para esse monitoramento mais visual. Aqui tem outra meta né, onde  
1595 ficaram as bases de dados da disponibilidade hídrica, então também as etapas aqui pactuadas com  
1596 a ANA, e em que momento estamos né, desse processo. Aqui é dezembro de 2022 acho que... E  
1597 aqui uma outra né, uma que a nossa inclusive, que é desenvolver metodologia e ferramenta de  
1598 monitoramento do PNRH por meio de indicadores. É justamente que a gente tá fazendo aqui né,  
1599 nesse momento, esse trabalho que eu mostrei e a gente tá nesse momento de desenvolver o  
1600 primeiro informe de implementação. Dezembro de 2022, aí vem os próximos passos até finalizar  
1601 essa meta né, o previsto aqui em março de 2023. Aqui também é uma ideia que, que a gente  
1602 avançou além dos indicadores de desempenho, a gente vai ter indicadores de resultado dos  
1603 programas né. E a partir desses indicadores de resultados a gente vai poder até avaliar uma  
1604 espécie de nota é para ver em que momento esses programas, cada um dos programas está né. E  
1605 aqui um exemplo para o programa de outorga né, e aí o primeiro índice né, outorga implementada  
1606 em parte importante de país, do país, mas como procedimentos e critérios individualizados e sem  
1607 bases compartilhados é como estamos hoje. E aí para cada um desses da evolução desses  
1608 indicadores de resultado a gente pode depois ter um critério, uma nota e trabalhar isso junto com  
1609 a CTPA para encaminhamento ao plenário. Aqui também mais um né, de indicador de resultado,  
1610 um exemplo, aqui, o Wilson falou para vocês, tem algumas ações que estão a cargo do MDR que  
1611 já estão em andamento e a gente fez uma contratação no âmbito de um programa, de um projeto  
1612 de cooperação técnica com IICA e a contratada foi a Engecorps engenharia, e ela já tá  
1613 desenvolvendo estudos para o programa 1 né, que avaliaram o funcionamento do SINGREH e  
1614 propor indicadores, metodologia e ferramenta para o seu monitoramento, o outro programa, o  
1615 subprograma 1.4, propor mecanismos para melhoria da comunicação no âmbito do SINGREH e

1616 para a instituição de uma rede de secretarias executivas dos colegiados de recursos Hídricos é, o  
1617 2.5 que é realizar um diagnóstico da situação dos planos estaduais e propor recomendações para o  
1618 seu aprimoramento e a sua integração ao plano nacional, ao planejamento Nacional. também  
1619 temos estudos para subsidiar a revisão de normativos do conselho né que estão previstos no  
1620 anexo normativo, no caso outorga, cobrança e a revisão da 05 de CBHs, então é para subsidiar o  
1621 trabalho das câmaras técnicas, esses estudos vão ser realizados bastante, em conjunto com as  
1622 câmaras e essa contratação também do programa 5, que é o sistema de gerenciamento e avaliação  
1623 do PNRH que é o sigla PNRH que a gente está propondo de título, que é o sisteminha  
1624 informatizado onde a gente vai colocar todos esses gráficos, vai colocar todas as informações  
1625 para que os executores quando forem prestar as informações eles façam isso diretamente aí no  
1626 sistema e também a gente colocar um acesso público é, para essas informações. Aqui só o sites né  
1627 onde estão disponíveis os documentos do plano, é, do conselho, do Plano Nacional e para  
1628 finalizar assim, finalizando né, tentei ser bem rápida aqui, é, só dizer que esses estudos que estão  
1629 previstos, esses trabalhos eles vão ser feitos num processo bastante participativo como foi o  
1630 processo do plano, então na própria contratação a gente, a gente teve uma quantidade de oficinas,  
1631 de seminários para fazer essa avaliação do SINGREH, pra propor o subsídios para os normativos,  
1632 então é um trabalho aí que vai mobilizar e esse trabalho em conjunto no ano de 2023 né. É esse o  
1633 nosso calendário e é isso por enquanto Wilson. Eu tô aqui à disposição para qualquer dúvida.

1634 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem. Obrigado  
1635 Adriana. É, infelizmente é um uniforme muito breve, muito rápido né, mas eu espero que.... Você  
1636 quer falar Adriana?

1637 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MDR)** – Não, queria falar que o Informe em si até o final deste  
1638 mês né acredito, ele vai ser encaminhado para os conselheiros, para as câmaras técnicas, vai ser o  
1639 ponto de partida para a gente começar a monitorar o plano, que lá vão estar os indicadores, em  
1640 que momento cada um está, então a gente tá fechando esse documento e vocês vão receber esse  
1641 documento até o final desse mês né, ainda nesse exercício para, para a gente ter se  
1642 acompanhamento aí periódico do PNRH.

1643 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Encaminharemos  
1644 pelo e-mail do CNRH todos os conselheiros e demais participantes do Conselho né. Então queria  
1645 abrir para dúvidas, questões, o primeiro inscrito é o Marco Neves, por favor Marco.

1646 **SR. MARCO JOSÉ MELO NEVES (ANA)** - Obrigado Wilson. Boa tarde a todos a todas.  
1647 Adriana citou, vou ser muito breve viu Adriana, Adriana citou dois indicadores ali que dizem  
1648 respeito a uma ação que a ANA, e eu aqui tô falando como é, superintendente de regulação de  
1649 uso de recursos Hídricos né, ela citou dois exemplos do CNARH e da outorga com bases  
1650 compartilhadas né. E só queria dar um informe rápido viu Adriana e colegas do CNRH de que a  
1651 agência ela ta, ela passou né por uma reformulação estrutural a, o regimento Interno tá para ser  
1652 publicado e no âmbito da SRE que é Superintendência regulação de usos, foi criada uma  
1653 coordenação específica né que eu chamei de COINT, que é coordenação de integração de  
1654 procedimentos onde estará o CNARH né, e onde estão também todos esses procedimentos de  
1655 busca de integração com os estados né, de bases para, para emissão de outorga é, comunicação

1656 entre sistemas de outorga né e a própria operacionalização do CNARH também né. Então já  
1657 dando aí uma acho que será muito bom né, eu entendo que a gestão integrada de recursos  
1658 Hídricos ela de fato vai caminhar no Brasil com essa integração. Parabéns aí pela, pelo informe  
1659 Adriana, sobre o plano nacional né, e fico aí à disposição.

1660 **SRA. ADRIANA LUSTOSA (MDR)** – Obrigada Marco.

1661 **SR. MARCO JOSÉ MELO NEVES (ANA)** - Ta sem som.

1662 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Tem mais, acho que não  
1663 tem nenhum mais inscrito, mas a gente está sempre tendo esse cuidado de trazer esse informe  
1664 sobre o plano aqui no conselho, que afinal de contas do Conselho é o grande mentor do Plano  
1665 Nacional né. E acho que não havendo mais um comentário gostaria de seguir com a nosso item  
1666 de pauta próximo. Obrigado mais uma vez o Felipe Tavares e Adriana que pelo, pelos informes e  
1667 como encaminhamento conforme disse Adriana, nós vamos encaminhar um e-mail do para todos  
1668 os conselheiros com o informe do Plano Nacional que a coordenação da Adriana está finalizando.  
1669 Ok? E assim como o encaminhamento do item anterior, vamos encaminhar também uniforme do  
1670 Conjuntura 2022 para contribuição do plenário em até 10 dias, na sequência nós da secretaria  
1671 executiva vamos consolidar e retornar ao Felipe Tavares para consolidar a versão final do  
1672 informe em 2022 do Conjuntura Ok? Acho que os dois documentos a gente espera está finalizado  
1673 e publicado nos correspondentes até o final do ano né. Muito bem obrigado. Vamos dar  
1674 sequência. O próximo item de pauta é a apresentação do, do parecer elaborado pela câmara  
1675 técnica de outorga e cobrança acerca do uso dos recursos é, referente a, aplicados pela Agência  
1676 Nacional referentes a CFURH abreviando um pouco aqui todos os dispositivos legais que estão  
1677 aqui postos aqui na tela. Eu queria pedir para Adriana, pra Liliana aqui da equipe da secretaria  
1678 executiva, relatora da Câmara Técnica de Segurança de Outorga e Cobrança a fazer apresentação  
1679 do parecer e as recomendações postas pela câmara técnica, CTOC. Por favor Liliana. Boa tarde.

1680 **SRA. LILIANA PIMENTEL (MDR)** - Boa tarde a todos Obrigado Wilson. Eu registro aqui  
1681 que o Anderson que é o coordenador da CTOC tá presente e também a coordenadora do GT, a  
1682 Maria do Socorro, mas como na Copa né, quando os titulares vão para o departamento médico a  
1683 gente acaba saindo no banco, então fica aqui o registro da presença dos dois e eu vou tentar ser  
1684 bastante breve. A câmara técnica de outorga e cobrança, é, dentre as suas competências então, a  
1685 avaliação da aplicação dos recursos da CFURH, esse tema passa pelo conselho todos os anos, a  
1686 CFURH é paga pela exploração do potencial hidráulico para geração de energia hidrelétrica né,  
1687 conforme tá posto na lei, não só na 9648, mas na 9433, na 9984 e a gente tá falando do 0.75 que é  
1688 destinado a implementação da política nacional de recursos Hídricos de acordo com decreto  
1689 7.402 de 2010. Eu vou ser bem breve aqui porque a CTOC tem uma nova fala na próxima  
1690 reunião, mas é só porque os dois assuntos estão interligados. Então é um processo cíclico a gente  
1691 começa com a determinação pelo CNRH sobre a aplicação dos recursos da CFURH, o CNRH  
1692 tem a competência de estabelecer a prioridade na aplicação, a ANA aplica os recursos, elabora o  
1693 seu relatório anualmente encaminha para análise, a CTOC analisa esses relatórios e mostra o seu  
1694 parecer, ele é aprovado na Câmara técnica e a Câmara técnica encaminha então ao Conselho  
1695 Nacional a quem cabe aprovar ou não o relatório da Agência Nacional. Então a gente tá nesse

1696 ponto, o parecer número 4 da CTOC foi consolidado pelo grupo de trabalho coordenado pela  
1697 Maria do Socorro, pela CNI, e o servi como relatora este ano, e ele foi composto, o GT foi  
1698 composto pelo Anderson, Jordana da CNA, Leonardo Costa representando os conselhos  
1699 estaduais, a Maria Aparecida Vargas pela ABRAGEL, o Paulo Tinel pela sociedade civil e  
1700 contou com o apoio tanto do Marco da ANA, da Poliana e de todos os servidores tanto do MME  
1701 quanto da ANA envolvidos nesse processo. O nosso GT teve cinco reuniões oficiais e dois  
1702 encontros entre a sua composição em 8 de julho até 18 de outubro quando entregamos o parecer a  
1703 para aprovação da CTOC. Nas atividades do GT a gente dividiu o parecer que todos vocês  
1704 receberam, em verificação do atendimento das recomendações do parecer anterior e análise das  
1705 informações contidas na nota técnica que encaminharam o relatório referente ao ano de 2021.  
1706 Então a gente analisa o relatório do ano anterior. Eu tô destacando aqui apenas as recomendações  
1707 do GT anterior que tiveram, que não foram consideradas pelo GT como aprovadas. Todos vocês  
1708 receberam o parecer na íntegra e se tiver qualquer discussão adicional, os integrantes do GT tão  
1709 presentes e a gente pode fazê-lo posteriormente. Então eu tô destacando apenas que três das sete  
1710 recomendações do GT do ano anterior, três eram dirigidas a ANA, duas foram consideradas  
1711 atendidas e uma delas parcialmente atendida. Qual seja, a apresentação um pouco mais detalhada  
1712 é, destacando um pouco melhor as entregas para o SINGREH. Então na avaliação do GT houve  
1713 uma melhora, mas ainda é um atendimento parcial. Para a própria CTOC havia, ou para CTAL  
1714 né, CTOC, CTAL, havia quatro recomendações. Uma delas foi atendida, uma estava em  
1715 atendimento quando o parecer foi apresentado, mas ela foi atendida naquela reunião, e duas não  
1716 foram atendidas quais sejam é que o CNRH, que a gente propusesse como CTOC ao CNRH o  
1717 encaminhamento de uma Moção aos entes do SINGREH que recebem os recursos da CFURH e  
1718 também que fosse feita a proposição de uma resolução ou de um projeto de lei para que esses  
1719 entes do SINGREH que recebem recursos da CFURH passassem aplicá-la na gestão de recursos  
1720 Hídricos. Então esse é um assunto que requer discussão, ele passa por questão de competência  
1721 enfim, isso não entrou na pauta da CTOC porque ela é bastante intensa, então não houve  
1722 oportunidade da gente colocar esses dois pontos, quando foi possível a gente avaliou, o GT  
1723 avaliou né, que o novo período legislativo que inicia em 2023 meio que inviabilizaria a gente  
1724 mandar uma Moção no final de 2022 correndo risco de não ter a efetividade esperada para esse  
1725 documento. Sobre a aplicação então de 2021, existem algumas variações de valores que são  
1726 normais entre o que é previsto né, no ano anterior, o que é aprovado na LOA com base nessa  
1727 previsão e o que é efetivamente arrecadado e gasto. Então existe sempre um pequeno superávit às  
1728 vezes né, e essa foi uma discussão também ocorrida na Câmara técnica. a ANA vem já  
1729 consolidando no relatório dela para que esse acompanhamento possa ser feito sempre os últimos  
1730 cinco anos. Então isso também tá bastante detalhado tanto na nota técnica da ANA, quanto no  
1731 parecer das CTOC. Para o ano de 2021, 71% das aplicações foram feitas em prioridades  
1732 estabelecidas pelo Conselho Nacional de recursos Hídricos e a ANA levou em conta a resolução  
1733 216 que prorrogou o prazo de validação do Plano Nacional até a aprovação do novo plano que  
1734 ocorreu em 2022. Então para o ano de 2021 falhamos como conselho no sentido de encaminhar a  
1735 ANA formalmente né, mas é apenas uma formalização, de onde deveriam ser aplicados os  
1736 recursos da CFURH, então, uma vez que há 181 trazia as prioridades do plano, e a 216 prorrogou  
1737 a validade do plano, manteve-se aí as prioridades em conformidade com a 181. As

1738 recomendações do GT deste ano é que para o ano que vem o uso dos recursos em publicações,  
1739 eventos ou patrocínios devem promover o SINGREH como um todo e não apenas a agência, que  
1740 a CTOC apresente ao CNRH então essa proposta de moção ou projeto de lei aos estados e  
1741 municípios né, que a gente prossiga nessas recomendações que ainda não foram atendidas e que o  
1742 próximo relatório então detalhe melhor aplicação dos recursos provenientes da CFURH na forma  
1743 como foi citada no próprio parecer. Pela conclusão do GT a aplicação dos recursos no exercício  
1744 de 2021 atendeu as prioridades estabelecidas pelo CNRH considerando a resolução 181. E que o  
1745 próximo relatório deve observar então essas recomendações postas que eu acabei de mencionar  
1746 vocês. E é isso.

1747 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bom Liliana; você  
1748 foi muito objetiva e clara. Eu gostaria de abrir para dúvidas, questionamentos sobre esse parecer  
1749 da CTOC. Ok. Eu acho que, por favor João Clímaco pediu a palavra. Por favor João 3 minutos.  
1750 Nós não estamos lhe ouvindo João Clímaco. O senhor ergueu a mão, mas o microfone está  
1751 fechado.

1752 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1753 **GOVERNAMENTAIS)** - Está ouvindo agora?

1754 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Agora sim.

1755 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1756 **GOVERNAMENTAIS)** - Eu queria esclarecimento secretário, sobre a dúvida que me vem, se  
1757 esta resolução é referente aquela questão que eu levantei durante umas três reuniões passadas,  
1758 sobre o decreto que obriga a consulta aos comitês de bacia. Se é a mesma rubrica. Porque,

1759 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Sim. Não é, não é, na  
1760 verdade a gente aqui não tá discutindo nenhuma resolução, a gente tá só dando um informe do  
1761 relatório da câmara sobre a aplicação dos recursos da CFURH 2021 pela ANA. Mas tem uma  
1762 relação conforme Liliana colocou, é, que a câmara trabalhou utilizando as prioridades colocadas  
1763 na resolução 181. Se eu puder complementar Liliana por favor,

1764 **SRA. LILIANA PIMENTEL (MDR)** - Desculpa. Cortou um pouquinho você quer que eu volte  
1765 a apresentação ou só que esclareça?

1766 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. Só esclarecer esse  
1767 ponto que ela tem uma correlação com a resolução 70. Sim tem uma...

1768 **SRA. LILIANA PIMENTEL (MDR)** - Perfeito. Perfeito. Isso.

1769 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1770 **GOVERNAMENTAIS)** - Não nesse caso é a resolução 70. É. Que indica que, que se, um, um  
1771 minutinho Liliana. No meu entendimento é que é uma questão jurídica existe um decreto e uma  
1772 lei que diz explicitamente que a consulta se dá aos comitês de bacia. Eu queria saber se, esse essa  
1773 definição, essa decisão, esse relato, é em relação a essa, a essa, essa base legal que eu tô me



1774 referindo, que obriga o consultor aos comitês de bacia ou é outra rubrica relacionada a respeito da  
1775 área de gestão de recursos Hídricos?

1776 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não Por favor Liliana.

1777 **SRA. LILIANA PIMENTEL (MDR)** - João. Só esclarecendo então. Na verdade eu, eu  
1778 corroboro assim, entendo que você tá dizendo, a, o processo de consulta ele é estabelecido na  
1779 resolução 70, houveram modificações do próprio CNRH posteriores a emissão da resolução 70  
1780 que primeiramente estabeleceu esse processo de consulta aos comitês e aos estados, aos  
1781 conselhos estaduais tá certo, a revisão da 70 está em andamento, a gente comentou isso bem  
1782 rapidamente no início da apresentação exatamente porque isso é um ponto de pauta da próxima  
1783 reunião do CNRH que começa às 6:30. Então neste momento o que a gente está fazendo é apenas  
1784 dando a conhecer ao CNRH que, a última, E é isso que tá no relatório no parecer da gente, da  
1785 CTOC e no relatório da ANA de uma certa maneira. Porque a ANA deixou bem claro que ela não  
1786 recebeu do CNRH a formalização para a aplicação no ano de 2021. A última consulta que o  
1787 CNRH promoveu ocorreu em 2018, ela foi informada a ANA para os anos de 2019/2020. E ela  
1788 resultou na resolução 195 que especificava esses, como deveria ser essa aplicação, dava conhecer  
1789 a consulta para os anos de 2019/2020. Em 2020 com a pandemia não houve a, a iniciando, a  
1790 aprovação do novo plano ele aconteceu só em 2022. Então o que se fez foi, ampliar a validade do  
1791 plano e ampliar então essas prioridades para a aplicação desses recursos no ano de 2020 né. E foi  
1792 isso que a ANA fez, foi isso que passou pela CTOC o relatório do ano passado foi aprovado pela  
1793 CTOC e pelo Conselho Nacional, o relatório de 2021 foi feito pela ANA com base nas  
1794 prioridades do plano anterior, porque era ele que estava vigente uma vez que não teve aprovação  
1795 do novo plano né, e não foi feita uma nova consulta naquela oportunidade. Então atendendo a  
1796 demanda do próprio CNRH, a revisão da 70 teve, reiniciou digamos assim, porque ela, ela já teve  
1797 início em 2017, ela tem um GT agora em 2022 que visa aprimorar esse processo de consulta que  
1798 é uma demanda legítima sua já há muitos anos. O que a gente está fazendo agora não é discutir o  
1799 processo dessa consulta ou como ele deve ser feito enfim; o que a gente está discutindo é, houve  
1800 aplicação de um recurso que é um recurso público e compete ao CNRH avaliar e aprovar o  
1801 relatório da agência. E a gente seguiu esses ritos, ta. Como foi feito desde 2018/2019 2020, 21  
1802 enfim.

1803 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Então acho que é  
1804 importante refrisar essa questão, a gente tem um GT hoje em trabalho, se eu não me engano até  
1805 coordenado por você né Liliana, no âmbito da CTOC que está discutindo a revisão da resolução  
1806 70 e a sua aplicação né. Por favor. Mário Augusto também tá inscrito.

1807 **SR. MÁRIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO (INDÚSTRIAS)** - Obrigado. Eu queria  
1808 passar a palavra para Maria do Socorro. Maria.

1809 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok.

1810 **SRA. MARIA DO SOCORRO** - Obrigada. Todos me escutam? Eu estou péssima de voz.

1811 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Estamos ouvindo bem.

1812 **SRA. MARIA DO SOCORRO LIMA CASTELLO BRANCO (COORDENADORA DO GT**  
1813 **DE ANÁLISE DO RELATORIO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA CFURH)** – Eu,  
1814 eu inicialmente gostaria de agradecer a Liliana por ter feito esse trabalho de compilar todo o  
1815 material, de, tivemos umas discussões muito sérias né Marquinhos lá dentro mais técnicas, e nós  
1816 conseguimos evoluir muito nesse trabalho. Para mim foi muito foi muito bom ter se realizado  
1817 esse trabalho, ver que há uma evolução tanto na prestação de, não é não é uma prestação de  
1818 contas, nas atividades que a ANA vem realizar, vem realizando com recursos da CFURH, como  
1819 também um aprimoramento do próprio conselho em verificar essa, esse, o uso desses recursos.  
1820 Então eu quero dizer o seguinte foi um trabalho que demandou toda nossa, todo nosso  
1821 compromisso e que foi realizado meu ver com bastante êxito ta. E que a tendência é que melhore  
1822 para, na análise do ano de 2021. A equipe técnica da ANA, na pessoa do Nazareno e do Marcos  
1823 Amorim, são pessoas que eu tenho que destacar aqui porque foram assim, incansáveis em  
1824 fornecer todas as informações requeridas nos mínimos detalhes. Então é assim; para mim foi um  
1825 êxito, eu nunca tinha coordenado uma um GT desse tipo e tive uma satisfação muito grande em  
1826 trabalhar tanto como com os colegas do CNRH, Liliana, Aparecida, Jordana, todos que estiveram  
1827 presentes e com o comprometimento de sempre dos ex-colegas meus, mas, muito queridos da  
1828 ANA. Então foi um trabalho que eu tive enorme prazer de realizar. Muito obrigada.

1829 **(NÃO IDENTIFICADA)** - A gente que agradece a disponibilidade de todos.

1830 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É importante seu relato  
1831 né como coordenadora do grupo, e eu queria que ir para a gente encaminhar pela deliberação aqui  
1832 é sobre esse item de pauta, eu vou colocar aqui na tela as recomendações do parecer.

1833 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1834 **GOVERNAMENTAIS)** - Ou Secretário. Eu queria um esclarecimento ainda. Eu não me vejo,  
1835 eu não me vejo à vontade de deliberar uma questão que, que tem uma, uma questão jurídica  
1836 importante que não tá sendo, que é uma questão jurídica para nós. Não é uma questão só de uma,  
1837 um arranjo para se dar uma resposta. Porque a resolução 70 tá sendo discutida há 20 anos, vamos  
1838 dizer a uns 10 anos. Mas o decreto e a lei a gente não muda. Ele tá lá. Como uma espada de  
1839 Dâmocles na cabeça da gente. Então,

1840 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Eu só queria lembrar, sim.  
1841 Eu só queria lembrar Clímaco, que talvez voe não tenha compreendido esse ponto. A gente tá  
1842 aqui discutindo a aplicação dos recursos da CFURH do exercício 2021, o qual teve aprovado a  
1843 resolução 181 que estabeleceu conforme a previsão da resolução 70 as prioridades. Isso se  
1844 considera 181 para aplicação do exercício 2021 tendo em vista que o plano nacional do exercício  
1845 anterior foi prorrogado até 2021.

1846 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1847 **GOVERNAMENTAIS)** - Mas isso, isso é uma narrativa que vai contra ao que tá escrito na  
1848 resolução 70.

1849 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - É eu acho que precisa ler  
1850 o parecer da CTOC. É, eu acho que senhor tá sendo, eu acho que você tá equivocado aqui com  
1851 essa questão e foi muito claro a explicação da Liliana sobre esse ponto. Tá?

1852 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1853 **GOVERNAMENTAIS)** - A questão é a forma de consulta. Não é o valor, nem o mérito, e até  
1854 respeito muito trabalho do pessoal, mas a forma de consulta, que é uma questão de poder. É uma  
1855 questão que vai ao encontro de princípios da gestão hídrica, de participação, da fiscalização. E aí  
1856 esse negócio é novamente desobedecido. Esse relatório tá dizendo, vamos desobedecer  
1857 novamente o decreto tal e a resolução 70 e criar um jeitinho. É novamente isso para poder  
1858 satisfazer uma circunstância de poder. Sabe? Que envolve muito recurso... Só que os comitês de  
1859 bacía, a lei tá dizendo, é muito claro. Isso é uma questão jurídica. A lei diz ninguém obedece a 10  
1860 anos. Aí arruma um relatório desse, isso para mim é uma coisa (ininteligível).

1861 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Fica um registro então  
1862 Clímaco com dessa, dessa sua insatisfação com o relatório, fica aqui o registro na ata. Ok. E eu  
1863 queria encaminhar então pela...

1864 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1865 **GOVERNAMENTAIS)** - E se for pra deliberar alguma coisa que vai alterar (Ininteligível) da  
1866 lei... Não eu estou pedindo vistas senhor, secretário. Por favor não corte a minha palavra não.  
1867 Porque mais uma vez a lei tá sendo descumprida querendo substituir uma lei por uma resolução.  
1868 A lei é muito clara e ninguém te obedecendo. Eu peço vista para fazer um parecer jurídico sobre a  
1869 legalidade dessa decisão. Que a resolução 70 diz que, fala sobre essa questão, mas fala também  
1870 da forma da participação que é consultar os comitês. Agora, tudo muda...

1871 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. De qual decisão  
1872 Clímaco? De qual decisão? Qual decisão você tá pedindo vista?

1873 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1874 **GOVERNAMENTAIS)** - Essa, essa deliberação que você tá querendo fazer agora aí.

1875 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - A única deliberação que  
1876 está aposta hoje é; aqui nós estamos falando do informe do parecer da CTOC ta, e também da  
1877 aprovação das recomendações do grupo de trabalho. Então o que a gente tá deliberando aqui é só,  
1878 é só,

1879 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1880 **GOVERNAMENTAIS)** - Pronto. Eu não concordo com essa deliberação.

1881 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Deixa eu concluir para o  
1882 senhor ficar, pro senhor entender de forma mais clara. O que a gente tá encaminhando aqui é o  
1883 seguinte. Existe algumas recomendações do parecer da, do grupo técnico, foi aprovado pela  
1884 CTOC, que o plenário precisa apreciar; aprovando ou não as recomendações que estão postas no

1885 relatório. Então essa é a deliberação que a gente tá fazendo nesse momento. Nós não estamos  
1886 discutindo nenhuma resolução ou aprovação de resolução nesse ato agora.

1887 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1888 **GOVERNAMENTAIS) -** É. O plenário vai incorrer, tá sendo induzido a incorrer no erro, numa  
1889 desobediência a uma legislação em função de um arranjo de poder, de competência para decidir  
1890 algum dinheiro. Quando na verdade é a própria lei diz que tem que se consultar os comitês de  
1891 bacía. O senhor mais, como outros antecessores, está tramando novamente um a arranjo para  
1892 poder é sair do, do, do enfoque legal. E na verdade se eu tivesse de fazer uma contestação, isso eu  
1893 tenho, que tiver que fazer a esse informe, o informe tá todo baseado no paradigma que  
1894 desconhece uma lei. Isso é impossível dentro de um órgão público, dentro de um órgão de gestão  
1895 pública. O mais curioso com todo respeito que eu tenho aos meus colegas que tem aí uma  
1896 história, eles compactuam com isso. Já vários anos que a gente tá tentando voltar aqui, o conselho  
1897 se preocupe a achar uma solução, aí arruma um jeitinho de botar o que foi incidido no plano, para  
1898 decidir isso. Não tá. Isso vai contra a lei. Eu acho que vocês estão, vocês estão sendo é, co-  
1899 responsável por uma estratégia que não é compatível com o princípio que tá na lei que é  
1900 descentralização e participação dos comitês de bacía. Isso me deixa muito chocado e desapontado  
1901 sabe. Como é que eu vou agora? O que é que eu faço? Se não é uma deliberação quer dizer a  
1902 gente vai aceitar isso, não é uma deliberação vai aprovar isso aí? Não dá para aprovar. Eu não sei  
1903 o quê que é...

1904 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** Então o senhor, o senhor  
1905 reprova então quando eu colocar para votação. Ok? eu queria então encaminhar...

1906 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1907 **GOVERNAMENTAIS) -** Não. Eu vou pedir vistas. Eu to pedindo vista a votação. Eu vou pegar  
1908 fazer um parecer jurídico em cima de uma, pegar o advogado, fazer um parecer para dizer que  
1909 esse relatório aí, ele tá indo contra a resolução 70 e a lei que fundamentação a resolução 70. Não,  
1910 vamos ser assim, não vamos fazer do outro, não vamos fazer de conta que ninguém é ingênuo né.  
1911 A gente sabe que (Ininteligível) são muito grande; agora eu peço vista antes de deliberar uma  
1912 coisa que juridicamente está sem fundamento. Não se pode votar uma coisa sem fundamento.

1913 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** Ok. Doutora Roseli, é  
1914 possível pedir vistas nesse item de pauta Roseli?

1915 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1916 **GOVERNAMENTAIS) -** Vocês querem aprovar uma coisa que tá fora da Lei?

1917 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Pelo  
1918 nosso Regimento Interno agora, o pedido de vista tem que ser aprovado pela, pelo plenário tá  
1919 Clímaco.

1920 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1921 **GOVERNAMENTAIS) -** É. Então vai ter uma, uma ilegalidade sendo construída, não sei como  
1922 é que é. O plenário vai aceitar? Tem uma lei que disse que não é assim que faz. Aí arruma um

1923 jeito e aí o plenário vai aceitar isso? Tudo bem é responsabilidade dos membros. Agora eu não  
1924 posso consolidar uma coisa que tá fora da lei, que por sinal, uma lei que determina, é um  
1925 princípio fundamental. Os comitês de bacia é que tinham (Ininteligível)

1926 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** É. Pra mim não ta muito  
1927 claro qual é o descumprimento de lei que o senhor está se referindo. Ok. Então eu tô talvez tão  
1928 confuso quanto,

1929 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1930 **GOVERNAMENTAIS) -** Tá sim. O senhor sabe do que estou falando. O senhor sabe do que  
1931 estou falando.

1932 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** Então o que acontece,  
1933 pedir vistas,

1934 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** É,  
1935 Clímaco, acho que a gente podia deixar, tem uma discussão que vai ter sobre a resolução 70 que  
1936 vai ser o próximo item de pauta da próxima reunião, a gente pode um pouco melhor nessa  
1937 reunião, o objetivo aqui do parecer é a gente, o parecer que analisa,

1938 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1939 **GOVERNAMENTAIS) -** Olha eu vou fazer o seguinte. Eu peço vista pra fazer um  
1940 (ininteligível) jurídico disso aí. Vou encaminhar isso ao nosso advogado, se você vai aceitar o  
1941 pedido de vista ou não, se for base, se tiver base legal para não acatar o meu pedido de vista, eu  
1942 tô fundamentando ele alegando que isso aí não ta, tá descobrindo uma legislação. Então você fica  
1943 (Ininteligível)

1944 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** Não. Então a gente pode  
1945 agora aqui é, apreciar seu pedido de vista. Regimento prevê, por favor Roseli Você pode ler por  
1946 favor?

1947 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -**Então  
1948 aqui o artigo 12 tá, é os membros do Conselho poderão requerer vista da matéria ainda não  
1949 votada constante da pauta mediante justificativa e sustentação oral. A admissibilidade do pedido  
1950 de vista que trata o caput deverá ser aprovada pelo plenário. Então não, então você pode,

1951 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1952 **GOVERNAMENTAIS) -** (Ininteligível)

1953 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH) -** Então  
1954 você pode pedir vista e a gente vai ter que ver se o plenário acata o seu pedido tá Clímaco. É esse  
1955 o Regimento agora prevê isso.

1956 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR) -** Ok. tendo em vista o  
1957 pedido de vista, eu gostaria de consultar o plenário os conselheiros que apoiam o pedido de vistas

- 1958 é apresentado pelo Conselheiro João Clímaco. Quem, quem apoia por favor pode se manifestar  
1959 erguendo a mão.
- 1960 **SRA. MARIA DO SOCORRO LIMA CASTELLO BRANCO (COORDENADORA DO GT**  
1961 **DE ANÁLISE DO RELATORIO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA CFURH)** - Uma  
1962 questão de ordem.
- 1963 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok Socorro.
- 1964 **SRA. MARIA DO SOCORRO LIMA CASTELLO BRANCO (COORDENADORA DO GT**  
1965 **DE ANÁLISE DO RELATORIO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA CFURH)** - Não.  
1966 É só uma questão de ordem. Foi pelo seguinte; o item 1 do parecer contém toda a fundamentação  
1967 jurídica né, que, do parecer. Então é para esclarecer para votação. Somente isso.
- 1968 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok.
- 1969 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1970 **GOVERNAMENTAIS)** - É. Só sei que lei é lei. Resolução é resolução. Né. Uma coisa, é lei.
- 1971 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - É. Ta um pouco confuso,  
1972 mas já que pediu vista, a mais alguém apoia o pedido de vista é apresentado pelo conselho de um  
1973 clima Anivaldo o senhor apoia?
- 1974 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
1975 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** - Apoio.
- 1976 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1977 **GOVERNAMENTAIS)** - O conselho inteiro vai, vai... (Ininteligível)
- 1978 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
1979 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** - Em nome dos comitês de bacias, eu apoio sim o pedido de  
1980 vistas. Obrigado.
- 1981 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Eduardo Topázio.
- 1982 **SR. EDUARDO FARIAS TOPÁZIO (ALAGOAS, BAHIA E SERGIPE)** – Eu apoio também.
- 1983 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Apóia. Ok, mais algum  
1984 Conselheiro? Ramon acho que pediu também, por favor Ramom.
- 1985 **SR. RAMOM FLÁVIO GOMES RODRIGUES (MARANHÃO, CEARÁ E PIAUÍ)** –Apoio.
- 1986 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Três votos apoiando,  
1987 quatro né, com o Clímaco. Wilson Azevedo.
- 1988 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
1989 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO)** - Concordo com o pedido de  
1990 vista do Conselheiro.

1991 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. A gente precisa ter a  
1992 maioria simples para, não é isso Roseli?

1993 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** -É isso.

1994 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1995 **GOVERNAMENTAIS)** - A ilegalidade já está aposta de secretário.

1996 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. então foram cinco  
1997 votos por, pelo pedido de vista não acho que não é suficiente e,

1998 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
1999 **GOVERNAMENTAIS)** - A ilegalidade já está aposta de secretário. O seu encaminhamento é  
2000 uma prevaricação. O senhor tá sendo cúmplice de uma ilegalidade.

2001 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Clímaco, eu peço  
2002 desculpa, eu peço desculpa Clímaco, mas assim, tem que ter um pouco de paciência sabe, da  
2003 minha parte. Eu tenho bastante. Mas, O senhor leu o parecer?

2004 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2005 **GOVERNAMENTAIS)** – Não, não tem não. O senhor ainda insiste na ilegalidade. Eu achei que  
2006 o senhor vinha com isso aí (Ininteligível)

2007 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - O senhor leu? Eu não, Se  
2008 o senhor ta dizendo que tem risco de ilegalidade, o senhor aponte qual é. Porque o senhor não é  
2009 claro nas suas falas.

2010 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2011 **GOVERNAMENTAIS)** - Mais claro que isso? Resolução não pode ser maior do que uma lei.  
2012 Uma resolução não pode ser maior do que um decreto. O decreto, ele fala claramente como é que  
2013 deve ser essa consulta. E aí vocês inventam um negócio aí, um arranjo do plano internacional de  
2014 recursos Hídricos todo ano postergando e ferindo a Lei; e o senhor que eu achei que tinha uma  
2015 atitude de complacência e compreensão da realidade, passaria o seu projeto, seu tempo aí nessa  
2016 secretaria dando um exemplo para resolver esse problema como o senhor me prometeu, o senhor  
2017 chega no final do governo do genocida e faz uma repetição da ilegalidade.

2018 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Eu queria pedir, uma  
2019 questão de ordem. Não foi aprovado o pedido de vista, eu quero agora votar as recomendações.  
2020 Vamos seguir o que está previsto no rendimento. Ok? O senhor pode fazer qualquer instrução  
2021 judicial é, por escrito, o senhor tem toda a liberdade de cidadão para fazer isso. Ok.

2022 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2023 **GOVERNAMENTAIS)** - Absurdo.

2024 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Mas claro que respeitando  
2025 a qualquer cidadão ou, ou servidor que esteja aqui conduzindo o trabalho no Conselho Nacional  
2026 de recursos Hídricos. Uma vez não aprovado o pedido de vista a recomendação,

2027 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2028 **GOVERNAMENTAIS)** - (Ininteligível)

2029 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - A recomendação que a  
2030 gente tem agora que a deliberar é, o parecer recomenda três questões. A primeira, quando  
2031 utilizado recursos provenientes da CFURH em publicações e eventos ou patrocínios que sejam  
2032 feita a menção a referida fonte de recursos e que, deixa eu rolar aqui, e que prova e que promova  
2033 a participação de representantes de todos os segmentos integrantes do SINGREH Ok. A Liliana  
2034 colocou de uma forma muito clara que não é uma promoção simplesmente da Agência Nacional  
2035 de água. Esse é um recurso executado pela ANA em nome do SINGREH. E isso é um ponto que  
2036 você toque recomenda que seja colocada à frente desses recursos destinados à publicações e  
2037 eventos e patrocínios. No segundo a recomendação é, que essa é toque apresente ao CNRH  
2038 proposta de emoção o projeto de lei direcionado aos estados e municípios para recursos  
2039 provenientes da CFURH sejam aplicados em ações de gestão de recursos Hídricos. Isso é um  
2040 ponto importante inclusive na preocupação que a Iara colocou sobre a destinação de recursos para  
2041 se cumprir os papéis que os órgãos inclusive estaduais têm sobre gestão de recurso hídrico,  
2042 incluindo segurança de barragem. E a última recomendação é, para que as próximas planilhas  
2043 contidas no relatório de aplicação dos recursos províncias da CFURH apresentem o detalhamento  
2044 citado conforme o item 18.7 desse parecer. Eu vou retornar aqui no 18.7 para que todos vejam o  
2045 que se trata. Verifica-se que houve uma identificação genérica do subcomponente que compõem  
2046 as ações do PGI/ ANA. Vários, não permite ao CNRH aferir em quais lugares, quais destinatários  
2047 e o montante dos recursos empregados inclusive para melhor contribuir com a efetividade da  
2048 aplicação da CFURH. Então essas são as três recomendações que eu gostaria de colocar para  
2049 apreciação do plenário se aprovam essas recomendações. Ok?

2050 **SR. MARCO ANTÔNIO AMORIM (ANA)** - O Wilson. Só uma questão de ordem se me  
2051 permite.

2052 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok Marco. Muito rápido  
2053 por favor.

2054 **SR. MARCO ANTÔNIO AMORIM (ANA)** - Não. Eu sou sempre objetivo.

2055 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - E objetivo. É.

2056 **SR. MARCO ANTÔNIO AMORIM (ANA)**– Eu, vou ler o quê que o decreto fala né para  
2057 verificar acesso ao encaminhamento. Ele fala que compete a CTOC analisar e emitir parecer  
2058 sobre o relatório encaminhado pela ANA referente a aplicação do recurso. e a CTOC fez esse  
2059 relatório Está apresentando o plenário. O plenário claro, pode dizer que esse relatório não é todo  
2060 bom é, todo ruim. Mas o plenário tá tomando conhecimento de todo o relatório. Ele não tá  
2061 aprovando a recomendação, principalmente as rec...



2062 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Marco, é, as  
2063 recomendações, elas foram postas ao plenário, o plenário precisa apreciá-las.

2064 **SR. MARCO ANTÔNIO AMORIM (ANA)** – Não. Eu quero dizer o seguinte. To querendo  
2065 pegar um histórico. Na, no ano passado não se aprovou a recomendações em si. Se aprovou o  
2066 relatório. O relatório tem uma questão muito importante aí que é dizer se houve adequação da  
2067 aplicação ou não. Isso que é o mais importante. As recomendações são de aprimoramento do  
2068 relatório que vão ser verificados se são acatáveis ou não. Isso é passo para os próximos capítulos.  
2069 Né? Então eu vejo aqui que o plenário está aprovando as recomendações de um relatório do, de  
2070 uma câmara técnica. A câmara técnica é responsável pelo decreto. De fazer esse relatório, ele está  
2071 apresentando esse relatório como um todo ao CNRH. O CNRH o olha como um todo né, e não  
2072 trechos dele pra poder falar que isso está aprovado, aquilo não está aprovado.

2073

2074 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, mas as recomendações  
2075 foram muito claras e dirigidas ao plenário, é importante que o plenário tenha ciência do que  
2076 consta de recomendação no parecer que está sendo apreciado. Ok?

2077 **SR. MARCO ANTÔNIO AMORIM (ANA)** – E também da conclusão né. O mais importante é  
2078 a conclusão.

2079 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Eu tenho alguns inscritos  
2080 aqui. Ramom, por favor Ramom,

2081 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2082 **GOVERNAMENTAIS)** - Existe um decreto antecedente a esse que determina, o senhor está  
2083 sendo...

2084 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ramon por favor tava  
2085 inscrito. Acho que, eu queria passar a palavra para os inscritos Ok? É, Wilson Azevedo, por favor  
2086 Wilson.

2087 **SR. WILSON DE AZEVEDO FILHO (PESCADORES E USUÁRIOS DE RECURSOS**  
2088 **HÍDRICOS COM FINALIDADE DE LAZER E TURISMO)** – Não, eu só, eu só fiquei um  
2089 pouco preocupado, talvez eu não tenha entendido bem esse nosso regimento interno que, que na  
2090 verdade ele tá tolhendo o direito de um conselheiro que é o direito de pedir de vista. Quer dizer,  
2091 então conselheiro pede vista né, para, e tem que ter aprovação do plenário? Mas o plenário ele é  
2092 desigual. Né? Então fica muito estranho esse regimento interno funcionar desse jeito ta? Eu só  
2093 queria deixar essa minha manifestação porque aí se qualquer coisa que for ser votado ou pedido  
2094 de vista, que por algum segmento usuário contra vamos dizer assim, uma, um interesse do  
2095 governo, ele vai perder sempre. Não vai ter vez. Então isso regimento interno na minha opinião,  
2096 ta com esse sério problema de igualdade. Ta? Obrigado.

2097 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Anivaldo.

2098 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2099 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Não; eu queria aproveitar ocasião para me associar a essa

2100 estranheza. Se o regimento interno estabelece maioria simples para você pedindo fazer um pedido  
2101 de vista, e diante do que foi agora mesmo colocado, até pela composição excessivamente chapa  
2102 branca aí nesse conselho nacional, vai ser quase impossível e, é, organizações da sociedade civil,  
2103 comitês e até usuários em certas situações possam ter acesso ao pedido de vista. Então eu  
2104 proponho que futuramente isso seja observado. Porque o pedido de vista tem como objetivo  
2105 salvaguardar o direito de um segmento de pelo menos ter acesso a possibilidade (Ininteligível)

2106 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Esse é o regimento que  
2107 está aprovado. Eu não participei na época da aprovação dele mas é o que tá em vigor né. Mas é  
2108 uma observação interessante. Realmente ele tolhe bastante e o pedido de vista né. Leonardo  
2109 Sampaio, por favor.

2110 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2111 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Não, não. Secretário uma outra coisa secretária eu não  
2112 terminei ainda.

2113 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Sim Anivaldo, por favor.

2114 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2115 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Não terminei porque isso era só um preâmbulo. Agora a  
2116 outra questão é essencial que eu quero segure como recomendação, não sei se é possível, mas eu  
2117 quero sobre o quadro 2 do relatório da ANA que com relação aos programas priorizados no plano  
2118 nacional de recursos Hídricos, pelo menos aqui nas letras E, F, G, e na letra N, todas se referem  
2119 ao fomento para a criação comitês de bacias hidrográficas. E a gente verifica aqui se você for  
2120 levar em consideração o que determina e o que é prioritário, essa situação de criação dos comitês  
2121 de bacias chega a ser constrangedora. Porque daqui a pouco nós vamos inclusive (Fim do arquivo  
2122 1) (ininteligível) pelo que se eu não me engano quinto ano executivo, a prorrogação do prazo para  
2123 a criação do comitê de bacias hidrográficas do Rio Paraíba. É constrangedor isso já deveria ter  
2124 sido criado. E mais. Há comitês como, eu já tive ocasiões de colocar aqui, um comitê da bacia  
2125 hidrográfica dos rios Mundaú e Paraíba do Meio, que envolve os estados de Alagoas e  
2126 Pernambuco e vão completar praticamente 20 anos de espera para sua criação. E mais. As  
2127 grandes bacias hidrográficas do país continuam sem contar com os comitês de bacias. Para não  
2128 falar da realidade dos quase 200 comitês estaduais que não funcionam adequadamente porque  
2129 não há universalizado no território né, é, brasileiro só, você só pode ter...

2130 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Anivaldo, para concluir  
2131 por favor.

2132 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2133 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Eu quero colocando como recomendação para o próximo  
2134 ano que a agência nacional de água na aplicação desses recursos da CFURH, de fato priorize a  
2135 criação, acelere os comitês que ainda não (Ininteligível) e estabeleça uma, um quantitativo de  
2136 contexto a cada ano e talvez no máximo, uma década, eu acho muito talvez cinco anos, para que  
2137 os comitês (Ininteligível) pelas necessidades da universalização da gestão de recursos Hídricos no  
2138 território brasileiro, que eles sejam criados. Não dá mais para, e aí eu dou ate razão para o

2139 conselheiro Clímaco, que de fato, os relatórios que a gente aprova tal, não sou contra o trabalho  
2140 que foi feito e tal, mas há situações precisam ser destacadas como essa. Portanto eu sugiro, e  
2141 como recomendação e a aceleração dos comitês que estão em exame há muito tempo,

2142 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Anivaldo, tem que ser  
2143 mais objetivo porque esse nem é o item de pauta. Só para concluir por favor.

2144 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2145 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Wilson, se você deixar, eu vou formular a minha

2146 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Tem seis minutos que o  
2147 senhor está falando.

2148 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2149 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Sim. Não, eu vou ter que repetir porque quando você fala,  
2150 você atrapalha na formulação da proposta. A proposta é essa. Acelerar a criação dos comitês que  
2151 estão aí nas gavetas do Ministério (Ininteligível) comitês que não são criados no contexto do país.  
2152 É que haja um ponto de discussão aqui o ano que vem dentro desse conselho nacional sobre essa  
2153 questão da criação dos comitês (Ininteligível) são eternamente adiados porque não há uma  
2154 vontade efetiva de que o princípio da (Ininteligível) seja de fato respeitado. Essa é minha  
2155 proposta para que conste aí como recomendação. É isso. Obrigado.

2156 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Leonardo Sampaio,  
2157 por favor.

2158 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E**  
2159 **GOIÁS)** - Boa tarde a todos. É, Wilson eu não sei como que vai ser encaminhado essa questão  
2160 dos das recomendações, mas assim eu sugiro que se for para deliberação, que vai uma de cada  
2161 vez não vai em bloco as três recomendações ta. Só isso.

2162 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Eu vou projetar mais  
2163 uma vez então, que a gente precisa provar o parecer e eu queria te chamar, chamar atenção para  
2164 essas recomendações. Eu vou projetar aqui mais uma vez e para a gente então encaminhar pela  
2165 deliberação. Aqueles que concordam com a recomendação número 1, quando utilizar os recursos  
2166 provenientes da circuito e publicações que seja feitas em nome dos integrantes do SINGREH.  
2167 Ok? Todos concordam com essa recomendação? Permaneçam como está aqueles que concordam.

2168 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Wilson,  
2169 só para melhorar aqui a apresentação, clica nessa setinha que tá do lado aí do, bem do ladinho  
2170 que ele vai tirar o, em cima, bem aqui, perto desse preparar formulário que aí você tira.

2171 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Eu não consigo  
2172 enxergar isso aqui mas, todo mundo...

2173 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Em  
2174 baixo. Aqui embaixo onde você tá vendo aí bem nessa,

2175 (NÃO IDENTIFICADA) - Lado direito.

2176 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - É  
2177 direito. Isso. Preparar formulário. Tem uma setinha. Se você clicar ali ele vai estender a, a  
2178 página.

2179 (NÃO IDENTIFICADA) - Aqui oh.

2180 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Aqui... Mas vamos ver se  
2181 eu não, vamos continuar aqui enquanto, vem aqui por favor Doutora Roseli. Que aí você faz isso  
2182 aqui. Mas então se todos concordarem com essa recomendação, permaneçam como está. Aqueles  
2183 que não concordam que quiserem mencionar. Anivaldo tá com a mordida. Não concorda com  
2184 recomendação?

2185 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2186 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – É, não, eu vou desativar a mão aqui. Concordo sim.

2187 (NÃO IDENTIFICADA) - Acho que a mãozinha era da fala anterior.

2188 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - A segunda recomendação  
2189 é que, a segunda recomendação é importante. Que a CTOC presente ao CNRH proposta de  
2190 Moção ou projeto de lei direcionado aos estados e municípios para que os recursos provenientes  
2191 da CFURH sejam aplicados em ações de gestão de recursos Hídricos. Esse acho que é um ponto  
2192 bastante interessante que eu aqui como representante do Ministério, apoio fortemente essa ação.  
2193 Todos estão de acordo, permaneçam como estão, conseguiram ler aqui, Leonardo, esse item ok  
2194 né. Então aprovada também, e a última para que as próximas planilhas contidas nos relatórios de  
2195 aplicação dos recursos provenientes da CFURH apresentem o detalhamento citado no item 18.7.  
2196 O 18.7 ele pede para que seja apresentado mais aberto os gastos Ok. De uma forma mais objetiva,  
2197 é isso que significa o item 18.7. Vou reler. Verifica-se quer identificação genérica dos  
2198 subcomponentes que compõem as ações do PGI/ ANA, vários não permite ao CNRH aferir em  
2199 quais lugares, quais destinatários e o montante de recursos empregado inclusive para melhor  
2200 contribuição com efetividade da CFURH. Essa seria a última recomendação deste parecer que  
2201 nós estamos apreciando agora. Se todos concordam com essa recomendação permaneça como  
2202 está, aqueles que não concordam querem registrar. Ok. Então a princípio as recomendações estão  
2203 ok, e eu queria agora apreciar o relatório se todos concordam e aprovam parecer e aqueles que  
2204 não, aqueles que aprovam permaneçam como está, aqueles que porventura,

2205 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2206 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Secretário, secretário, por favor. Eu fiz uma proposta de  
2207 recomendação. Que você não disse, não chegou a apresentar nenhum impeditivo para que eu  
2208 apresentasse

2209 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Desculpa Anivaldo. Eu  
2210 não entendi.

- 2211 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2212 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Queria uma resposta a proposta que eu fiz (Ininteligível)  
2213 fazer uma recomendação eu pergunto?
- 2214 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Aí, acho que sim. Sim.
- 2215 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2216 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – Acha que sim? Não pode existir acho. não é assim  
2217 (Ininteligível)
- 2218 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Olha, o plenário tem que  
2219 avaliar qualquer recomendação. O item de pauta aqui a aplicação de recursos da CFURH. É sobre  
2220 isso a recomendação?
- 2221 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2222 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – São a que outras pessoas já fizeram em outros itens aí.
- 2223 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Liliana
- 2224 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2225 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – (Ininteligível) eu quero que aprecie, e se for negada eu tô,  
2226 não, não, tenho a maior satisfação em ganhar ou perder para mim, tanto faz. Faz parte das regras.
- 2227 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Ok. Só, qual é a  
2228 recomendação Anivaldo?
- 2229 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2230 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – A minha recomendação é que se recomende que a agência  
2231 nacional de águas na aplicação dos recursos da CFURH, né, que está ali como priorizado mais de  
2232 fato nunca é priorizado, acelerar a criação dos comitês de bacias que estão com processos aí  
2233 tramitando ou no Ministério do Desenvolvimento Regional ou na ANA, bem como estabeleça  
2234 uma meta para a criação né, no caso aqui do Conselho Nacional, dos comitês de bacias em  
2235 grandes bacias do país que permanecem praticamente sem nenhum normativo de gestão. É isso  
2236 que eu propus aqui e que seja examinado.
- 2237 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** - Eu, eu acho interessante  
2238 essa recomendação. Tentei escrever aqui rapidamente, não consegui registrar tudo. Que a ANA  
2239 priorize na aplicação da CFURH os procedimentos que estejam em andamento para criação de  
2240 comitês de bacia. é isso?
- 2241 **SR. ANIVALDO DE MIRANDA PINTO (COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM**  
2242 **RIOS DE DOMÍNIO DA UNIÃO)** – É isso, e eu acrescentaria mais. Que estabeleça não é, um  
2243 programa de criação de novos comitês nas principais bacias hidrográficas né, interestaduais do  
2244 país em regiões onde a gestão é praticamente ausente. Tô falando aqui no caso da região norte,  
2245 mas também em outras grandes regiões como centro-oeste e o próprio Nordeste é isso.

2246 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Ok. Liliansa por favor.

2247 **SRA. LILIANA PIMENTEL (MDR)** – Posso, eu acho que assim é só para a gente não  
2248 confundir porque são duas pautas distintas. Então uma coisa é o que, aprovar o que foi com as  
2249 recomendações referentes a elaboração de relatório. A aplicação dos recursos é o que a gente vai  
2250 discutir a estabelecimento de prioridade, é a gente vai discutir na outra reunião. Então acho que  
2251 esse ponto que o Anivaldo colocou e que é super importante pode vir na recomendação do  
2252 conselho. Porque o que a CTOC tá colocando é que faça uma única comunicação a ANA. Uma  
2253 dentro da mesma comunicação aprovando o relatório e outra com as recomendações do conselho  
2254 sobre as prioridades para o ano de 2024 que é o outro ponto da outra pauta. Então eu acho que o  
2255 que o Anivaldo tá colocando é uma recomendação do conselho e o que você colocou são as  
2256 recomendações da CTOC. Então no comunicado a ANA eu ia sugerir que isso é fosse esclarecido  
2257 né. Então quais são as recomendações da CTOC e quais são as recomendações do conselho. As  
2258 recomendações da CTOC se referem a elaboração do relatório a prestação de informação após a  
2259 execução dos gastos. E o que o Anivaldo tá colocando é a recomendação do CNRH para  
2260 aplicação dos recursos que virão né que, que estão para serem alocados. Isso

2261 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Nos anos posteriores. É.  
2262 Então eu queria só, para dar um encaminhamento Anivaldo, eu vou colocar na, eu queria então  
2263 antes de apreciar a sua recomendação, a gente aprovar o parecer e a gente trata exclusivamente  
2264 dessa sua recomendação que seria uma recomendação do plenário. Ok? Eu vou dar sequência só  
2265 na aprovação do parecer. Então o plenário é, consulto o plenário pela aprovação do parecer,  
2266 aqueles que concordam permaneçam como estão aqueles que queiram registrar a abstenção ou  
2267 contrariedade acho importante também fazer um parecer. Tem alguma abstenção ou  
2268 contrariedade?

2269 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2270 **GOVERNAMENTAIS)** - Secretário. Eu quero que conste em ata a minha posição. Acho que o  
2271 conselho tá cometendo um equívoco incorrendo ilegalidade, porque não desconhece o decreto  
2272 que determina toda a lógica da resolução 70 e é demais derivado e dizer para o Anivaldo,  
2273 esclarecer ao Anivaldo quer saber ações era se me aprofundaram a partir do famigerado Decreto  
2274 10.000 que alterou e mudou o Regimento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

2275 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. O regimento foi  
2276 aprovado não é pelo decreto. É por resolução do conselho.

2277 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2278 **GOVERNAMENTAIS)** - É. O regimento e a toda essa parafernália de ilegalidade, elas se  
2279 aprofundaram a partir do Decreto 10.000 que alterou a composição do Conselho e a sua  
2280 capacidade política dentro do ambiente de passar boiada do atual governo que felizmente tá indo  
2281 para o esgoto de onde ele veio. E com ele eu espero que todos os que o apoiam.

2282 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Anivaldo. Desculpa,  
2283 Clímaco. Ok. Mas alguém quer registrar contrariedade, abstenção? Ok então registrado aqui a  
2284 posição do Clímaco e eu vou postar aqui agora a Anivaldo o que eu consegui extrair da sua fala

2285 Ok? Que eu acho interessante. Eu até concordo. Inclusive em função da, do item de pauta que a  
2286 gente vai mais uma vez prorrogar, o CBH Parnaíba. Então aqui uma recomendação do Plenário.  
2287 Ok? Sugerida pelo conselheiro Anivaldo. Que a ANA priorize na aplicação da CFURH os  
2288 procedimentos que esteja em andamento para criação de comitês de bacias hidrográficas de  
2289 domínio da União. Eu coloquei esse, essa questão domínio da União Ok? É, Anivaldo que é, o  
2290 qual a ANA tem competências. E eu pessoalmente acho que é uma recomendação Interessante  
2291 não ela vai de encontro inclusive com ações que já estão no plano nacional de recursos Hídricos.  
2292 Acho que se todos concordarem com essa proposta permaneçam como está, aqueles que  
2293 porventura queimam mostrar contrariedade ou, ou abstenção pode fazer o registro. Então  
2294 aprovado essa recomendação para aplicação de recursos da CFURH em complementação ou  
2295 parecer da CTOC ok? Eu vou registrar aqui no chat para que a secretaria executiva tome nota  
2296 dessa recomendação e a gente faça o encaminhamento da ANA junto com parecer CTOC. Acho  
2297 que com isso a gente vence esse item de pauta, e eu gostaria de abrir aqui o último item, por favor  
2298 Leonardo.

2299 **SR. LEONARDO SAMPAIO COSTA (MATO GROSSO, MATO GROSSO DO SUL E**  
2300 **GOIÁS)** – Rapidinho Wilson. É só para falar que eu te pedi para voltar separadas recomendações  
2301 que eu tinha visto o entendimento aqui que eu tava meio equivocado, mas depois eu, eu lembrei  
2302 das discussões e aí não precisei fazer a intervenção. Tá? Mas foi só por isso mesmo.

2303 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Não. Mas ok. E aqui tava  
2304 ruim de ler também, tava bem pequenininho na tela podia dar com uma confusão. Então dando  
2305 sequência, eu tô bastante incomodado com o nosso tempo, mas eu espero que a gente vença a  
2306 pauta da reunião extraordinária também, a gente tem aqui como outro último item de pauta  
2307 uniforme que a Roseli vai fazer em 3 minutos sobre o, as ações executadas pelo CNRH esse ano e  
2308 as, planejamento 2023. 3 minutos Doutora Roseli. E a gente vai informar também por e-mail para  
2309 todos e encaminhar para conhecimento.

2310 **SRA. ROSELI DOS SANTOS SOUZA (SECRETARIA EXECUTIVA DO CNRH)** - Então é  
2311 uma apresentação muito breve sobre panorama aí do período que a gente iniciou em 2019 a 2022,  
2312 e alguma coisa planejada para 2023, pensando que 2023 a gente ainda ta, vai ter um novo  
2313 governo né, então provavelmente algumas coisas terão, deverão ser adaptadas ou adequadas né.  
2314 Mas vamos lá. Muito rapidamente. Então a gente tem essa estrutura aí que foi dada pelo decreto  
2315 né, 10.000, com as seis câmaras técnicas, secretaria executiva, plenário do conselho e a ANA  
2316 como apoio técnico. Então aqui em 2019, em dezembro 2019 a gente teve então a posse dos  
2317 novos conselheiros, acho que tem alguém com fone ligado tá dando eco para mim, não sei. Mas  
2318 teve o ato aí, então esse mandato é de quatro anos que vai então de dezembro 2019 a dezembro  
2319 de 2023. Então 2023 independente aí se ter governo novo ou não, teremos então um processo aí  
2320 de renovação dos membros do conselho ok. Então esse é uma agenda que já vai estar posta. É,  
2321 atividades que a gente teve aí muito rapidamente, como foram nesse período 125 reuniões sendo  
2322 que 108 de câmaras técnicas, são 17 reuniões plenárias, até ontem né, porque ontem também foi  
2323 publicado mais uma resolução a gente foi, o conselho publicou aí 23 resoluções, 3 moções,  
2324 lembrando também que como eu disse, foram contabilizados que somente as que foram  
2325 publicadas. Lembrando que na última reunião a gente já aprovou três moções né, hoje a gente vai

2326 aprovar, aprovou uma resolução, então esse número aí ele vai aumentar. Todos esses, esses  
2327 períodos aí de 2019, de 2020 e 2021 já está sintetizado nesses dois relatórios que estão lá no site,  
2328 foi encaminhado também é no início do ano salvo engano, e a gente está em elaboração esse  
2329 2022, a gente achou melhor aguardar porque teria essa importante reunião que são dois, são duas  
2330 reuniões né que teriam importantes decisões aí a serem tomadas pelo conselho. É, muito  
2331 rapidamente, o orçamento nosso ele vem do orçamento da União então é, no âmbito da ação  
2332 20VS né, e a secretaria executiva presta esse serviço e assessoria e relatoria, então todos os  
2333 servidores aqui dão relatoria ao conselho e as câmaras técnicas e tem essa função aí de secretariar  
2334 o conselho, contratar consultorias e tudo mais então são outros, e outras atividades aí que o  
2335 próprio conselho pode demandar. Destaco aí nesse período a gente desenvolveu então é o site do  
2336 plano, do Conselho Nacional de recursos Hídricos, então fica um site bem interativo que a gente  
2337 consegue, conseguiu aí colocar inclusive toda a documentação das reuniões desde 2000, de 1998.  
2338 Então é possível aí acessar né, se você for em câmaras técnicas, você consegue acessar as  
2339 câmaras técnicas passadas né, então consegue obter aí todas, a documentação assim como nas  
2340 reuniões plenárias também você consegue ver a documentação passada. Então acho que isso foi  
2341 um ganho grande aí, então tá lá no portal.gov né, que foi tudo me gravado para esse Portal aí do  
2342 governo e também a gente estruturou um Power BI, acho que isso também foi um ganho muito  
2343 grande para que, para a gente conseguir monitorar as resoluções as emoções, as leis, a própria  
2344 legislação né, então você consegue ver aí as resoluções foram publicadas, que foram revogadas e  
2345 inclusive vendo por área né. Por plano, para o, plano ser é, por segurança de barragens, então é  
2346 possível filtrar e fazer essa filtragem. A gente tem temas permanentes né, como análises de  
2347 relatório de segurança de barragem, análises de relatórios aplicação dos recursos a CFURH, é,  
2348 aprovação de metodologias de cobrança, então tudo isso são temas permanentes que o conselho e  
2349 as câmaras técnicas vem desenvolvendo e dando esse apoio para o Conselho Nacional para  
2350 deliberação final aqui do Conselho. Agenda de trabalho das câmaras técnicas; então com  
2351 aprovação do Plano Nacional de recursos Hídricos em 2022 a gente conseguiu ter um anexo  
2352 normativo. Isso vai orientar muito aí a atividade da Câmara, das câmaras técnicas, lembrando  
2353 também que o Conselho Nacional ele aprovou o ano passado, ano passado, final do ano retrasado  
2354 se não me engano, a sua agenda estratégica né para 2021 e 2022, e essa agenda estratégica muito  
2355 dela está refletido dentro do anexo normativo do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Então a  
2356 câmara, as câmaras técnicas têm esse arcabouço aí que ele vai poder consultar sempre né, quando  
2357 tiver aí na dúvida de qual se orientar. Então isso é o balizador aí para todas as câmaras técnicas  
2358 fazerem seu planejamento anual. É, para 2023; então a gente teve esse avanço aí né com a  
2359 publicação do Plano Nacional de recursos Hídricos, temos algumas questões aí que são comuns a  
2360 todas as câmaras técnicas. Como vocês sabem, foi aprovado então, foi aprovado não, o MDR ali  
2361 é, encaminhou né uma proposta de projeto de lei, a gente discutiu ali, o conselho discutiu um  
2362 pouco esse projeto de lei e caminhou e que as câmaras pudessem manifestar em relação ao  
2363 conteúdo que lá tá posto né. Então isso aí a gente iniciou pela Câmara Técnicas de Segurança de  
2364 Barragens, que já arrumou um grupo de trabalho e as outras câmaras técnicas acredito eu,  
2365 também farão aí esse mesmo caminho né. Esse ano não conseguimos dar ainda andamento a isso,  
2366 mas esperamos fazê-lo no ano que vem. É, as câmaras técnicas; então como eu disse todas a,  
2367 planejamento das câmaras técnicas que a gente tem recomendado aquelas concluem aquelas



2368 atividades, aqueles assuntos que estavam em andamento. Então por exemplo. A CTPA; ela tá  
2369 nesse processo de revisão da resolução 145. Foi feito uma consulta né, uma consulta aí pública e  
2370 foram recebidas muitas manifestações e agora estão nesse processo aí de consolidação e  
2371 validação. E tem também a revisão da CNRH 109. Câmara teste de cobrança que a gente acabou  
2372 discutir aqui bastante; então está nesse processo da revisão da CNRH 70 né, que estabelece os  
2373 procedimentos prazos e para promover articulação entre o conselho e os comitês de bacia. Então  
2374 esse é uma revisão importante, tem um grupo de trabalho aí que tá iniciando esse trabalho, a  
2375 gente espera talvez aí então, dar um enfoque maior para essa para essas atividades. Câmara  
2376 Técnica de assuntos legais, e aí vão todas as câmaras tá gente. Não vou detalhar aqui, mas todas  
2377 elas têm essas atribuições, foram definidas algumas propostas aí para elas trabalharem o ano que  
2378 vem. Fazer uns agradecimentos aqui, eu quero agradecer muito aí as coordenações, as relatorias  
2379 das câmaras técnicas né, então destacando aí ao Wilson na frente da câmara técnica de assuntos  
2380 legais, o Luiz Gustavo da câmara técnica de segurança de barragem, Cristiane aí, Silva na  
2381 relatoria, Suzana Montenegro na câmara técnica planejamento, a Mirella e com relatora, o  
2382 Jefferson na câmara de Educação, Ciência e Tecnologia, a Cláudia na relatoria, e o Anderson na  
2383 câmara técnica de outorgas e cobrança, e a Liliana na relatoria, E o Irani na CTIGAT e o José  
2384 Ivan na relatoria. E aí destacar então que a gente realizou a primeira reunião híbrida que foi a 24<sup>a</sup>  
2385 reunião da câmara técnica de segurança de barragem, foi no dia 30 do 11 de 2022, foi ocasião que  
2386 foi aprovado aquela proposta que a gente, que o conselho hoje aprovou né, que a proposta de  
2387 segurança de barragem, classificação de segurança de barragem. E aqui também registrar que foi  
2388 a primeira reunião da câmara técnica de outorga, uma reunião presidencial. Oxalá o ano que vem  
2389 a gente consiga fazer mais reuniões presenciais ou pelo menos fazer reuniões híbridas né, que  
2390 esse contato aí é super importante para todos. E agradecer também aí o apoio técnico da Agência  
2391 Nacional de águas, tem sempre nos apoiado com relatórios e a presença também as reuniões das  
2392 câmaras técnicas e aqui também no plenário. E para 2023 né, a gente, já falei, vai ter uma  
2393 realização do processo para o novo Mandato do CNRH normalmente a esse processo tem que  
2394 iniciar seis meses antes né, mas a gente sabe que o ano que vem a gente ainda dá uma incógnita  
2395 então a gente não sabe como é que vai ser né, mas de qualquer forma a gente tem que ter esse  
2396 horizonte que no segundo semestre a gente vai ter que ter um novo conselho né, o novo, novos  
2397 membros na verdade né. E também destacar que o ano que vem a gente comemora, o conselho  
2398 comemora 25 anos, acho que devemos aí nos reunir e prever algumas, atos comemorativos essa  
2399 data. Então já fica aí adiante mão um planeja, que a gente possa planejar aí alguns eventos  
2400 festivos né, para que o conselho possa ser aí, de repente levar em alguns, alguns conselhos  
2401 estaduais ou prever algumas reuniões fora para que a gente possa levar Conselho Nacional mais  
2402 perto aí da sociedade. Então é isso assim muito rapidamente, a gente vai elaborar o relatório,  
2403 finalizá-lo né e encaminhar todos vocês.

2404 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – Muito bem Roseli.  
2405 Obrigado.

2406 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2407 **GOVERNAMENTAIS)** - Oi Roseli. Eu queria pedir a Roseli para registrar em ata nosso, nosso  
2408 agradecimento pelo seu esforço e a nossa manifestação de que nós estaremos no ano que vem

2409 empenhados em restaurar a pulsabilidade do conselho em vista do retrocesso que nós somos  
2410 vítimas no governo Bolsonaro e seus asseclas. E então a gente vai querer no ano de 2023 fazer  
2411 este esforço e que essa comemoração seja a restauração e o revogaço que o novo governo tem  
2412 que fazer tanto no CONAMA como CNRH para limpar o esgoto que se aflorou durante esses  
2413 quatro anos na gestão hídrica. Obrigado.

2414 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É uma pena eu ter que  
2415 ouvir algo do tipo a frente aqui do CNRH. Mas ok. Registrado em ata João Clímaco. Eu queria só  
2416 reforçar que o compromisso nosso aqui, já encaminhamos o relatório de transição que em fazer  
2417 um parêntese, eu não gosto de desse tipo de coisa, mas que foi bastante elogiado o relatório de  
2418 transição encaminhado aqui pelo departamento de recursos Hídricos né, no qual a gente tomou  
2419 cuidado inclusive de colocar todos os itens que estão em andamento hoje no CNRH para as  
2420 entregas de 100 anos, de 100 dias do governo, do próximo governo. A exemplo da revisão da  
2421 resolução de plano de recursos Hídricos, da resolução de reuso e outras matérias como é que  
2422 estão ainda em andamento é no âmbito das câmaras técnicas. Então agradeço a Roseli pelo  
2423 Informe, agradeço a Roseli pelo Informe. Obrigado Roseli.

2424 **SR. JOÃO CLÍMACO SOARES M. FILHO (ORGANIZAÇÕES NÃO**  
2425 **GOVERNAMENTAIS)** - E o Decreto 10.000, o senhor não falou não? E o decreto 10.000, o  
2426 senhor não falou não?

2427 **SR. WILSON RODRIGUES DE MELO JUNIOR (CNRH/MDR)** – É, vamos então agora  
2428 encerrar a reunião ordinária e eu gostaria de declarar aberta a reunião extraordinária, que é a  
2429 quinquagésima quarta reunião extraordinária. A gente tem um, bastante itens de pauta aqui é, mas  
2430 eu acredito que seja um item que a gente vai conseguir avançar de forma mais célere, a previsão  
2431 que nós tínhamos feito é que a gente estaria abrindo essa reunião às 16:30, então a gente tá com  
2432 uma hora de atraso no nosso planejamento inicial para esse, para essa próxima reunião, mas acho  
2433 que a gente consegue ainda cumprir toda a agenda. Roseli você pode...